



Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal  
Vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural  
Governo do Distrito Federal

## RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA EMATER-DF 2011

### 1. INTRODUÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF é uma instituição pública de direito privado, com autonomia jurídica, administrativa e financeira, sendo integrante da Administração Indireta do Distrito Federal. Foi criada por meio do Decreto 4.140 do Governo do Distrito Federal de 07/04/78 nos termos da Lei nº 6.500, do Governo Federal, de 07 de dezembro de 1977, sendo vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural. Tem as seguintes competências:

I – colaborar com os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal e da Administração Federal na formulação e execução das Políticas de Assistência Técnica e Extensão Rural;

II – planejar, coordenar e executar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural, visando o aumento da produção, da produtividade, da renda líquida e a melhoria nas condições de vida no meio rural do Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno – RIDE, via difusão de conhecimento de natureza técnica, econômica e social, de acordo com os programas/projetos prioritários do Governo do Distrito Federal e do Governo Federal.

A EMATER-DF contou em 2011 com 319 servidores e 113 estagiários na sua força de trabalho, distribuídos conforme o tabela 01. Deve-se observar que 13 servidores estão cedidos a outros órgãos por força de convênios e parcerias. Os demais estão lotados em 16 Gerências Locais, situadas nos núcleos rurais ou administrações regionais e CEASA, 02 Gerências Regionais da EMATER, instaladas nos centros de pesquisa (Cerrados e Hortaliças) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, 01 Centro de Capacitação Tecnológica e Desenvolvimento Rural, localizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB Planaltina e 01 Escritório Central.

Servidores	Atividade-Meio*		Atividade-Fim**		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Quadro do GDF	14	47	5	154	220
Requisitados Órgãos do GDF	0	34	0	32	66
Servidores comissionados (sem vínculo efetivo)	20	0	0	0	20
<b>Subtotal (força de trabalho)</b>					
(+) Cedidos para outros órgãos	0	4	0	9	13
Estagiários		26	0	87	113
<b>Total Geral</b>	<b>34</b>	<b>111</b>	<b>5</b>	<b>282</b>	<b>432</b>

\*- Atividade Meio abrange todo o pessoal lotado no gabinete (PRESI, DIREX, GABIN e Assessorias), a área de Planejamento (CPLAN) e a área de Administração e Finanças (COAFI)

\*\* - Atividade Fim abrange todo o pessoal lotado na Coordenadoria de Operações (COPER)

Tabela 01. Distribuição dos empregados da Emater-DF nas Atividades meio e fim (força de trabalho).

## 2. REALIZAÇÕES

### 2.1 PROGRAMA 0100 – APOIO ADMINISTRATIVO

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.122.0100.8502.0006 e o número da Etapa Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG 0001, para Administração de Pessoal; o Programa de Trabalho da LOA 20.122.0100.8517.0093 e o número da Etapa SAG 0002 para Manutenção de Serviços Administrativos Gerais e o Programa de Trabalho da LOA: 20.126.0100.4055.0001 e o número da Etapa SAG 0007 para Modernização do Sistema de Informações.

No subtítulo Modernização do Sistema de Informações, foram adquiridos e instalados equipamentos para armazenamento de dados (expansão do subsistema atual), servidor de rede e outros para segurança e melhorias da rede, como nobreaks de alta capacidade para o datacenter e switches gigabit, instalação de novo antivírus para gerenciamento pelos servidores. Além disso, foram adquiridos novos microcomputadores e nobreaks para atualização do parque de informática para substituição dos micros que foram alugados. Com estas providências foi realizada a adequação da rede na sede e iniciaram-se os trabalhos para a integração de toda a Empresa em rede com qualidade e segurança. A implantação da rede de tecnologia da informação vai permitir mais agilidade e eficiência nos trabalhos realizados pelos funcionários da Emater-DF e a prestação de serviços à população com mais eficiência e qualidade. Foi iniciada a discussão para implantação de um sistema de Gestão de Processos e Gestão de Documentos com a escolha de ferramentas apropriadas, discussão com assessorias e levantamento dos processos existentes para seleção das prioridades. Dentro do Projeto de Solução de Tecnologia – PROTEC foram desenvolvidos programas para sistematizar alguns procedimentos internos como controle de estagiários e gestão de portarias emitidas pela Presidência. O Sistema de Acompanhamento das Ações de ATER – SisATER, que acompanha as atividades desenvolvidas pela empresa, passou por atualizações rotineiras.

A tabela 02 descreve a execução orçamentaria e financeira no âmbito do apoio administrativo da Emater-DF em 2001.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>8502 - Administração De Pessoal</b>					
0006 - Administração De Pessoal Da Empresa De Assistência Técnica E Extensão Rural Do Distrito Federal	28.827.399,00	65.997.399,00	65.907.264,29	65.907.264,29	0001
<b>8517 - Manutenção De Serviços Administrativos Gerais</b>					
0004 – Manutenção De Serviços Administrativos Gerais da SEAGRI	0,00	25.194,00	17.472,00	17.472,00	*
0093 - Manutenção De Serviços Administrativos Gerais da EMATER-	5.279.867,00	5.894.940,00	5.618.866,91	3.183.012,85	0002
<b>4055 - Modernização Do Sistema De Informação</b>					
0001 – Modernizar o Sistema De Informação	620.000,00	471.923,00	457.239,50	270.003,50	0007
<b>TOTAL</b>	<b>34.727.266,00</b>	<b>72.389.456,00</b>	<b>72.000.842,70</b>	<b>69.377.752,64</b>	

\* Recurso Descentralização SEAGRI

Tabela 02. Execução orçamentaria e financeira no âmbito do apoio administrativo da Emater-DF em 2001.

### 2.2 PROGRAMA 0750 – GESTÃO DE PESSOAS

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.0750.2655.4400 e o número da Etapa Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG não foi cadastrada, por se tratar de um recurso de Emenda Parlamentar a ser aplicado por terceiros, o que não ocorreu por se tratar de ações executadas por esta instituição; o Programa de Trabalho da LOA: 20.606.0750.2655.6172 e o número Etapa SAG nº. 0008 para a Capacitação de Servidores e o Programa de Trabalho da LOA: 20.122.0750.8504.6986 e os números Etapa SAG nº. 0003 para Conceder Auxílio Creche a servidores, o 0004 para Conceder Auxílio Transporte a servidores, o 0005 para Conceder Vale Alimentação a servidores e 0006 para Conceder Auxílio Deficiente aos servidores Alimentação a servidores e 0006 para Conceder Auxílio Deficiente a servidores. A tabela 03 detalha a execução orçamentaria e financeira da gestão de pessoas.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>2655 - Capacitação dos Empregados da EMATER_DF</b>					
4400 - Apoio Ao Projeto De Agroindústria Comunitária Em Brazlândia	100.000,00	0,00	0,00	0,00	
6172 – Capacitar Servidores da EMATER-DF	265.000,00	112.770,00	112.426,02	52.426,02	0008
<b>8504 - Concessão De Benefícios aos Servidores da EMATER-DF</b>					
6986 - Concessão De Benefícios Aos Servidores da EMATER-DF	2.708.933,00	2.246.933,00	2.230.241,01	2.230.241,01	0003, 0004, 0005,0006
<b>TOTAL</b>	<b>3.073.933,00</b>	<b>2.359.703,00</b>	<b>2.342.667,03</b>	<b>2.282.667,03</b>	

Tabela 03. Execução orçamentaria e financeira da gestão de pessoas.

O Programa de Capacitação de Recursos Humanos é uma política de destinada tanto aos dirigentes, empregados efetivos, requisitados e comissionados e contempla diversos tipos de ações de capacitação, como cursos presenciais e à distância, congressos, seminários, feiras, visitas técnicas, workshops, conferências, simpósios, encontros, excursões e fóruns; repercutindo assim na melhoria da qualidade dos serviços prestados. No total ocorreram 79 ações de capacitação e que englobaram 283 empregados, conforme Etapa SAG, sendo que alguns fizeram mais de uma capacitação. Em decorrência da seleção realizada para curso de mestrado, um empregado selecionado foi aprovado em uma Instituição de Ensino Superior e iniciará o respectivo curso de mestrado em 2012.

A tabela 04 descreve a qualificação da força de trabalho do quadro permanente da EMATER-DF. 2011.

QUALIFICAÇÃO	* Atividade-Meio		** Atividade-Fim		Total
	Local	Central	Local	Central	
Engenheiro Agrônomo		6	38	6	50
Médico Veterinário		3	18	5	26
Economista Doméstica NS		0	5	3	8
Economista Doméstica NM		2	12	4	18
Técnico em Agropecuária		5	18	2	25
Zootecnista		0	7	0	7
Assistente Social		0	0	1	1
Engenheiro de Alimentos		0	0	1	1
Engenheiro Ambiental		0	0	1	1
Engenheiro Florestal		0	1	0	1
Nutricionista		0	2	1	3
Turismo Rural		0	0	1	1
Técnico em Agroindústria		0	3	0	3
Assistentes Administrativos		20	12	2	34
Desenhistas		1	0	1	2
Digitador		1	0	0	1
Auxiliares de Serviços Gerais		3	1	0	4
Motorista		4	3	1	8
Eletricista		1	0	0	1
Mecânico Automotivo		1	0	0	1
Téc. Especializados		18	2	2	22
Téc. em Informática		2	0	0	2
<b>Total Geral</b>		<b>67</b>	<b>122</b>	<b>31</b>	<b>220</b>

\*- Atividade Meio abrange todo o pessoal lotado no gabinete (PRESI, DIREX, GABIN e Assessorias), a área de Planejamento (CPLAN) e a área de Administração e Finanças (COAFI)

\*\* - Atividade Fim abrange todo o pessoal lotado na Coordenadoria de Operações (COPER)

Tabela 04. Qualificação da força de trabalho do quadro permanente da EMATER-DF

## 2.3 PROGRAMA 0850 – APOIO A MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 04.122.0850.3046.0004 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG 0005 para Apoio Modernização da Gestão Pública.

Em 2011 foi também iniciado um projeto de redefinição do planejamento estratégico da Emater, realizado por comissão interna de empregados em parceria com empresa de Consultoria externa de forma integrada ao Planejamento Estratégico da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural – SEAGRI e Governo do Distrito Federal. O planejamento estratégico da EMATER-DF, que terá sua execução iniciada em 2012, iniciou-se com a revisão da missão e visão da empresa, análise de contexto e posicionamento no mercado e está sendo elaborado com base na metodologia o *Balanced Scorecard* (BSC) onde foram estabelecidos, em conjunto com gerentes e representantes de todas as unidades da empresa, os objetivos, iniciativas e metas estratégicas para o cumprimento da missão e visão organizacionais.

A tabela 05 discrimina a Execução Orçamentária e Financeira da Emater-DF no apoio a modernização da gestão pública em 2011.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>3046 – Apoio a Modernização da Gestão Pública</b>					
0004 - Modernizar Gestão Pública da EMATER_DF	0,00	140.000,00	140.000,00	50.000,00	0045

Tabela 05. Execução Orçamentária e Financeira da Emater-DF no apoio a gestão pública em 2011.

## 2.4 PROGRAMA 1100 – DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

A tabela 06 discrimina a Execução Orçamentária e Financeira da Emater-DF em 2001 no Programa de Desenvolvimento do Agronegócio.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>1891 - Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica</b>					
0001 – Implantação de Pólos de Agricultura Orgânica	0,00	80.000,00	52.800,00	0,00	*
7525 – Implantação de Hortas Escolares	0,00	100.000,00	0,00	0,00	*
7526 - Apoio à Campanha de Material Reciclável	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>2173 – Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural</b>					
0002 - Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural	350.000,00	2.198.011,00	537.154,40	513.335,33	0012,0013,0014,00 15 0016,0017,0018
<b>2483 - Promoção de Eventos Agropecuários</b>					
4389 – Apoio a Realização da AgroBrasília 2011 na COOPAD-DF	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	*
4390 - Apoio a realização da AgroBrasília	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0041
4391 - Apoio A Realização da Festa do Morango	100.000,00	86.950,00	86.950,00	86.950,00	0044
9344 – Apoio À 1ª Feira da Agroindústria de Ceilândia	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>2861 - Apoio a Viagem de Capacitação de Produtores e Técnicos do Distrito Federal</b>					
4318 - Apoio a Viagem de Capacitação de Produtores e Técnicos do Distrito Federal	100.000,00	83.711,00	83.710,09	83.710,09	0011
9217 – Fomento a Pecuária Leiteira e a Floricultura	0,00	28.642,00	28.642,00	0,00	0046
<b>3724 - Promoção e Realização de Eventos no Campo</b>					
0003 - Promoção e Realização de Eventos no Campo	220.000,00	428.178,00	333,601,41	333.601,41	0019,0020
<b>4046 - Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais</b>					
0001 - Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais (ODM)	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0021
<b>4047 - Transferência de Tecnologia para Sistemas Agroecológicos</b>					

<b>Ação/Subtítulo</b>	<b>Dot. Inicial</b>	<b>Autorizado</b>	<b>Empenhado</b>	<b>Liquidado</b>	<b>Etapa SAG</b>
0001 - Transferência de Tecnologia para Sistemas Agroecológicos (ODM)	125.200,00	3.000,00	2.000,00	2.000,00	0022,0023,0024,0025
<b>4048 - Transferência de Tecnologia para a Agropecuária</b>					
0001 - Transferência de Tecnologia para a Agropecuária (ODM)	316.000,00	141.095,00	140.093,91	139.942,91	0026,0027,0028,0029,0030
0003 - Apoio a Transferência de Tecnologias e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para Produtores do DF e Ride	0,00	1.174,820,00	1.174,820,00	0,00	0047
<b>4049 - Assistência Técnica e Extensão Rural</b>					
0001 - Assistência Técnica e Extensão Rural(ODM)	15.000,00	1.542,00	1.541,91	1.541,91	0031
<b>6011 - Bolsa Trabalho - Estágio</b>					
0001 - Bolsas e Benefícios para Apoiar a Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (ODM)	600.000,00	452.409,00	452.408,63	452.408,63	0032,0033
<b>3631 - Aquisição de Veículos Pesados e Máquinas Agrícolas</b>					
0001 - Aquisição de Veículos Pesados e Máquinas Agrícolas	0,00	244.445,00	0,00	0,00	*
<b>TOTAL</b>	<b>2.006.200,00</b>	<b>5.172.813,00</b>	<b>3.043.722,35</b>	<b>1.763.490,28</b>	

\* Recurso Descentralização SEAGRI

Tabela 06. Execução Orçamentária e Financeira da Emater-DF em 2001 (Programa de Desenvolvimento do Agronegócio).

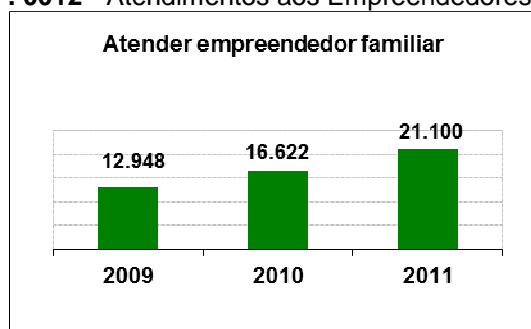
## 2.5 IMPLANTAÇÕES DOS POLOS DE AGRICULTURA ORGÂNICA – 1891

A Empresa utilizou o Programa de Trabalho da LOA: 20.605.1100.1891.0001 para Implantação de Polos de Agricultura Orgânica, recurso descentralização SEAGRI/Emater para incrementar as ações do Programa 1100; e o Programa de Trabalho da LOA: 20.605.1100.1891.7526 para Apoio à Campanha de Material Reciclável que não teve ação do SAG correspondente.

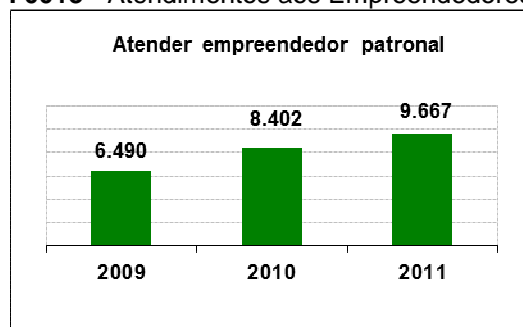
## 2.6 PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – 2173

A prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural ocorre a partir da implementação das políticas públicas e da demanda do público beneficiário, que recebe a orientação das equipes técnicas da empresa, seja nas Unidades Locais descentralizadas da EMATER ou nas respectivas propriedades rurais. A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.606.1100.2173.0002 e os números da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG relacionados abaixo para acompanhamento da atividade.

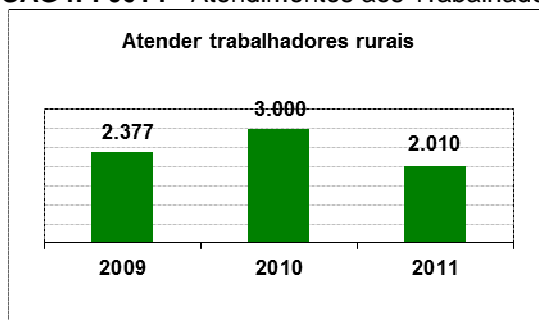
**Etapa do SAG nº. 0012 - Atendimentos aos Empreendedores Familiares Rurais.**



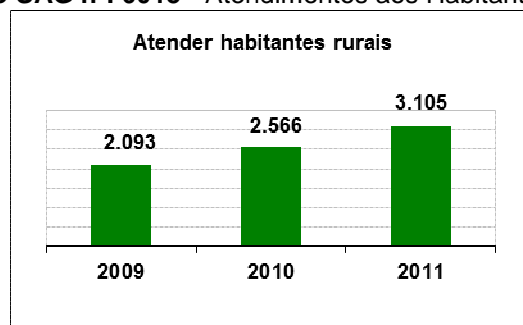
**Etapa do SAG nº. 0013 - Atendimentos aos Empreendedores Patronais Rurais**



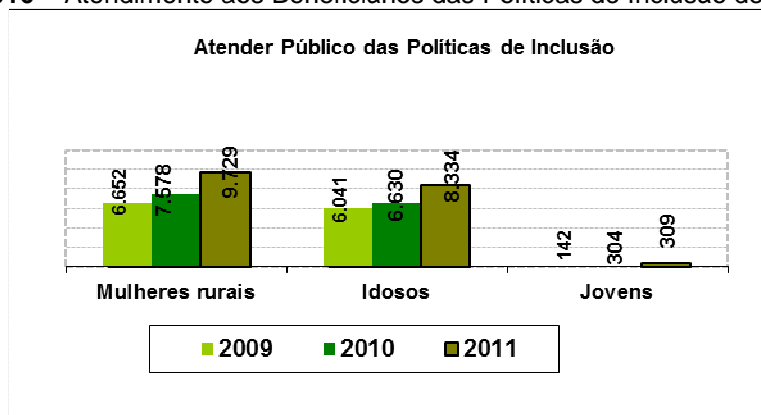
**Etapa do SAG nº. 0014 - Atendimentos aos Trabalhadores Rurais.**



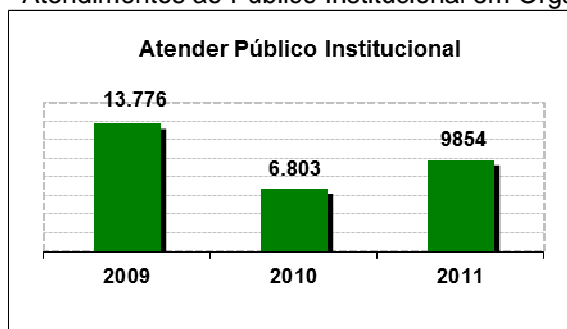
**Etapa do SAG nº. 0015 - Atendimentos aos Habitantes Rurais.**



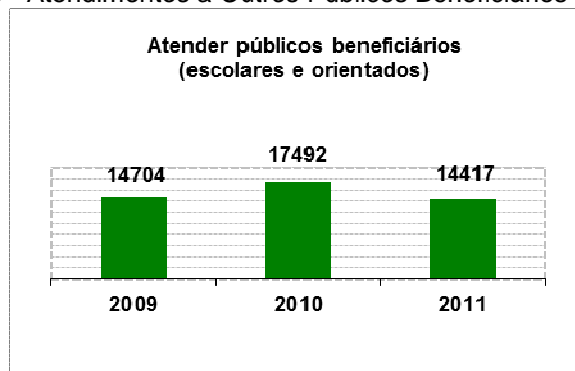
**Etapa do SAG nº. 0016 – Atendimento aos Beneficiários das Políticas de Inclusão de Gênero e Geração.**



**Etapa do SAG nº. 0017 - atendimentos ao Público Institucional em Organização e Gestão Social.**



**Etapa do SAG nº. 0018 - atendimentos a Outros Públicos Beneficiários (Escolares e Orientados).**



## **2.7 PROMOÇÃO DE EVENTOS AGROPECUÁRIOS- 2483**

A Empresa utilizou no Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual LOA: 20.692.1100.2483.4389 através de descentralização SEAGRI/Emater, para Apoio a Realização AgroBrasília 2011 na COOPA-DF; no Programa de Trabalho da LOA: 20.691.1100.2483.4390 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG é o 0041 para Apoio a Realização da AgroBrasília; para Apoio a Realização da Festa do Morango no Programa de Trabalho da LOA: 13.392.1100.2483.4391 e o número - SAG é 0044 e no Programa de Trabalho da LOA: 20.691.1100.2483.9344 que não teve ação do SAG correspondente. Para Apoio a 1ª Feira da Agroindústria de Ceilândia.

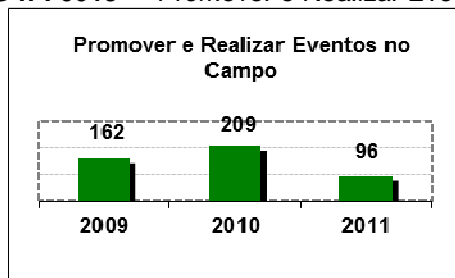
## **2.8 ASSISTÊNCIA AOS PRODUTORES RURAIS- 2861**

Foi captado recurso através de emenda parlamentar para Apoio a Viagem de Capacitação de Produtores e Técnicos do Distrito Federal no Programa de Trabalho da LOA: 20.601.1100.2861.4318, ação do SAG 0011.

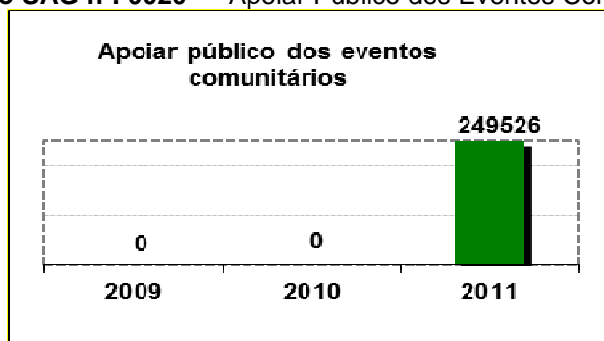
## **2.9 PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS NO CAMPO- 3724**

Além dos métodos de capacitação do público rural, a empresa participa na organização e apoio de eventos comunitários voltados para a temática rural, como: exposições e feiras agropecuárias, semanas e ações comunitárias, realizadas tanto nos núcleos rurais quanto nas regiões administrativas dos núcleos urbanos. Esta atividade esta inserida no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.3724.0003, e nas seguintes ações do SAG:

#### Etapa do SAG nº. 0019 -- Promover e Realizar Eventos no campo.



#### Etapa do SAG nº. 0020 — Apoiar Público dos Eventos Comunitários

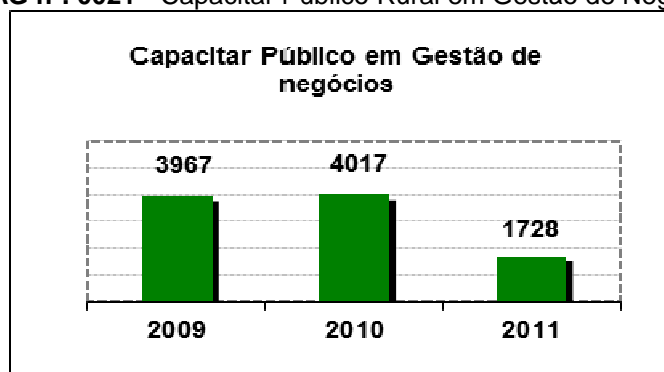


### 2.10. DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS RURAIS-4046

O Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4046.0001 é voltado para oferta de serviços ao público rural utilizando as metodologias próprias da extensão rural em prol da capacitação dos empreendedores rurais em Gestão de Negócios Agropecuários acompanhado pela Ação do SAG nº. 0021.

Esta área de trabalho esta embasada em dois pilares que são a **comercialização e a administração rural**, tendo como suporte a organização dos grupos e como objetivo o desenvolvimento de resultados que busquem a melhoria da renda, geração e manutenção de empregos e qualidade de vida.

#### Etapa do SAG nº. 0021 - Capacitar Público Rural em Gestão de Negócios Agropecuários.



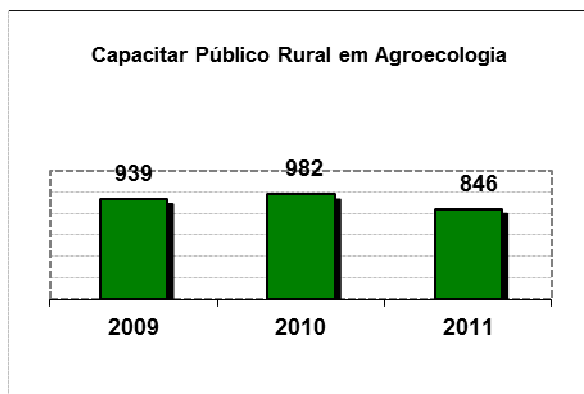
### 2.11. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA SISTEMAS AGROECOLÓGICOS- 4047

Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4047.0001 voltado para a oferta de metodologias de extensão rural visando à capacitação dos empreendedores rurais e de suas famílias, no crescimento e melhoria da Produção Agropecuária Orgânica e da Gestão Ambiental.

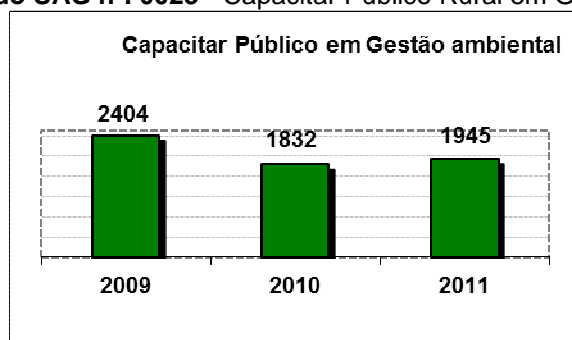
Os recursos foram utilizados de duas maneiras: uma dentro da perspectiva de Transferência de Tecnologia para Agropecuária Orgânica onde é priorizado o acompanhamento da Horticultura e Pecuária de Leite; e outra na Gestão Ambiental, em ações de Conservação de Solo e Água. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

#### Etapa do SAG nº. 0022 - Capacitar Público Rural em Agroecologia

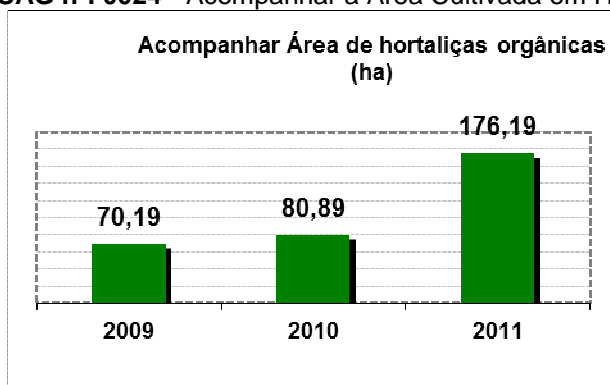




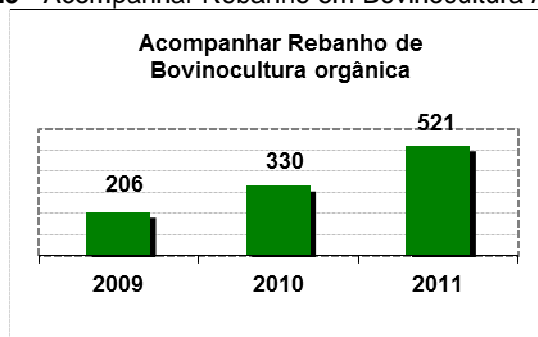
**Etapa do SAG nº. 0023 - Capacitar Público Rural em Gestão Ambiental.**



**Etapa do SAG nº. 0024 - Acompanhar a Área Cultivada em Hortaliças Orgânicas.**



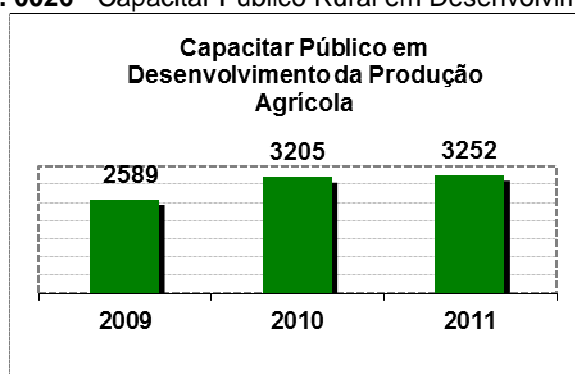
**Etapa do SAG nº. 0025 - Acompanhar Rebanho em Bovinocultura Agroecológica ou Orgânica.**



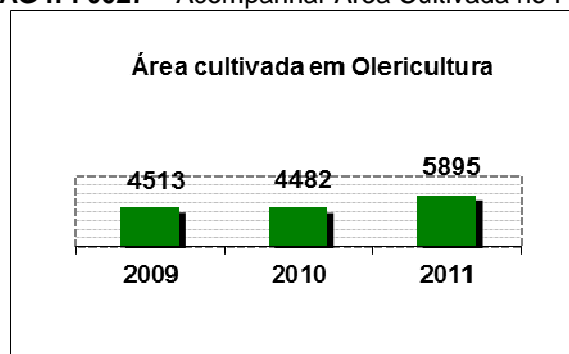
## 2.12 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA AGROPECUÁRIA – 4048

O Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4048.0001 e o Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4048.0003 permitiu a realização de um trabalho de **oferta** aos empreendimentos agropecuários, em prol do desenvolvimento rural, utilizando as metodologias próprias da extensão rural abrangendo as atividades para modernização do setor rural, sendo este voltado para a **capacitação** dos empreendedores rurais e suas famílias visando ao crescimento e à melhoria da **produção agropecuária convencional**, priorizando na Produção Agrícola, a Horticultura e Floricultura, e na Produção Animal, a Pecuária de Leite. As seguintes ações do SAG foram contempladas:

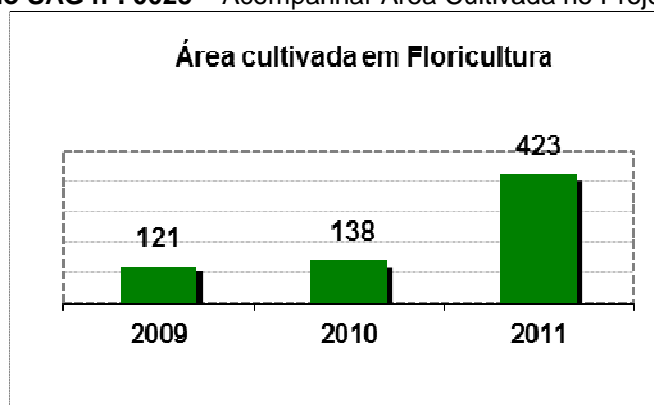
**Etapa do SAG nº. 0026 - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Agrícola.**



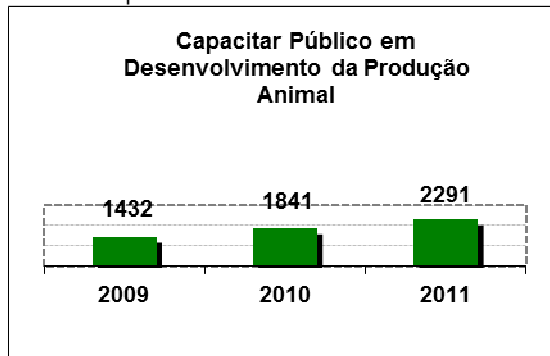
**Etapa do SAG nº. 0027 – Acompanhar Área Cultivada no Projeto de Olericultura.**



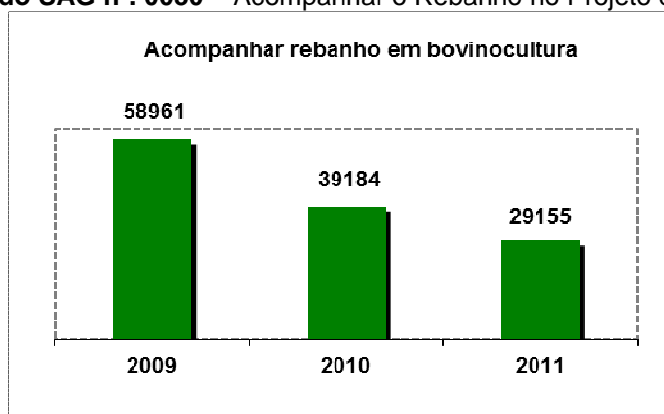
**Etapa do SAG nº. 0028 – Acompanhar Área Cultivada no Projeto de Floricultura.**



**Etapa do SAG nº. 0029 - Capacitar Público Rural em Desenvolvimento da Produção Animal.**



**Etapa do SAG nº. 0030 – Acompanhar o Rebanho no Projeto de Bovinocultura.**



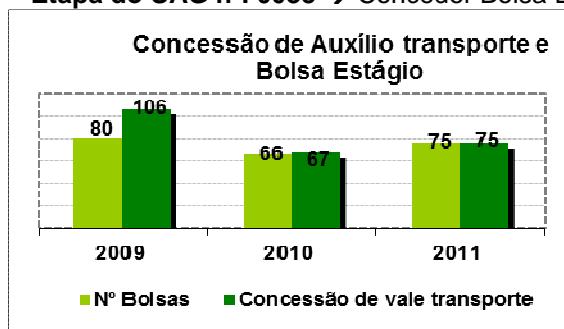
## **2.13 ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ENTORNO) – 4049**

A Empresa utilizou no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.4049.0001 e nº da Ação do SAG 0031 – Atender Público Rural da RIDE. Existe uma intenção explícita do Governo do Distrito Federal de que várias instituições, entre elas a Emater-DF, atuem na RIDE ajudando a diminuir a pressão de demandas dos bolsões de pobreza sobre os serviços públicos do DF. Em 2011 foi realizada uma capacitação inicial dos técnicos que vão atuar na região e iniciado o trabalho de atendimento a 441 famílias de assentamentos rurais.

## **2.14 BOLSAS E BENEFÍCIOS PARA APOIAR A FORMAÇÃO DE AGENTES DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO DISTRITO FEDERAL – 6011**

A Empresa utilizou no Programa de Trabalho da LOA: 20.606.1100.6011.0001 e o nº. Ação do SAG 0032 e 0033 Bolsas e Benefícios Para Apoiar a Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (ODM).

**Etapa do SAG nº. 0032 → Conceder auxílio transporte aos beneficiários da bolsa estágio e**  
**Etapa do SAG nº. 0033 → Conceder Bolsa Estágio.**



## 2.15 PROGRAMA 1316 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA ÁREA RURAL

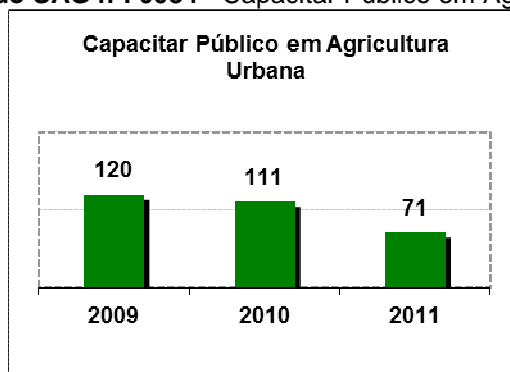
A Empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.606.1316.4050.0001, para Desenvolvimento Humano e Social da População Rural e o acompanhamento foi subdividido em temas contemplados nas ações do SAG. A Tabela 07 discrimina a Execução Orçamentária e Financeira do Programa de Desenvolvimento Social.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>4050 - Desenvolvimento Humano E Social Da População Rural</b>					
0001 - Desenvolvimento Humano E Social da População Rural (ODM)	490.000,00	148.396,00	147.188,83	141.307,25	0034,0035,0036,0037,0038,0039,0040
<b>TOTAL</b>	<b>490.000,00</b>	<b>148.396,00</b>	<b>147.188,83</b>	<b>141.307,25</b>	

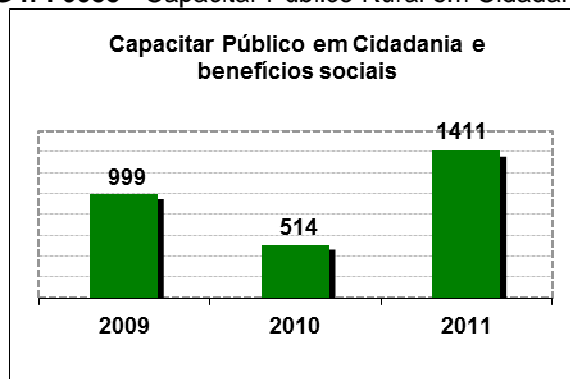
Tabela 07. Execução Orçamentária e Financeira do Programa de Desenvolvimento Social.

As atividades desenvolvidas neste programa (4050 – Desenvolvimento Humano e Social da População Rural) estão em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, e tem como diretriz o atendimento prioritário à agricultura familiar. O atendimento a agricultura familiar se dá por meio de duas frentes de trabalho: uma diretamente no processo produtivo, e está contemplada no Programa 1100, e outra que está nesse Programa 1316, voltada à oferta de serviços direcionados para a capacitação dos membros das famílias rurais, em outros temas importantes para o desenvolvimento rural, mas, que nem sempre estão ligados diretamente à produção, utilizando metodologias próprias da extensão rural.

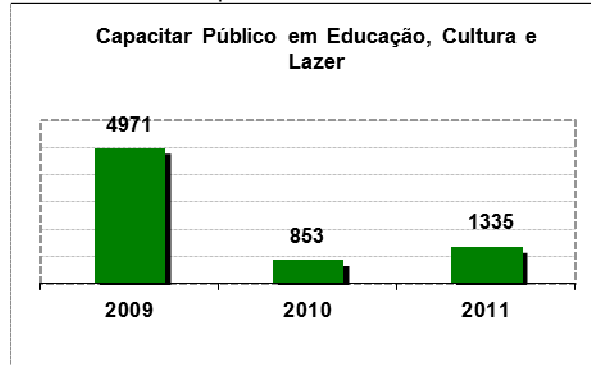
### Etapa do SAG nº. 0034 - Capacitar Público em Agricultura Urbana.



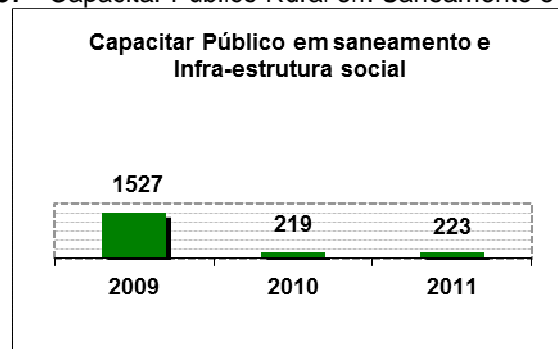
### Etapa do SAG nº. 0035 - Capacitar Público Rural em Cidadania e Benefícios Sociais.



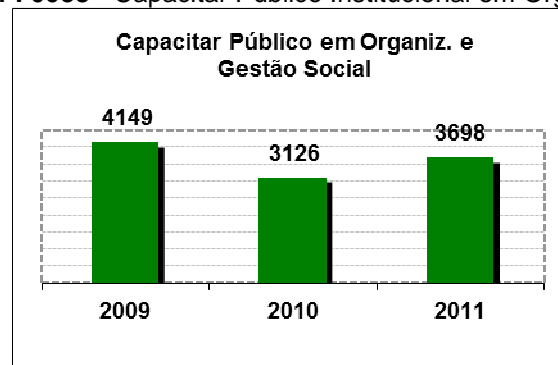
**Etapa do SAG nº. 0036 - Capacitar Público Rural em Educação, Cultura e Lazer.**



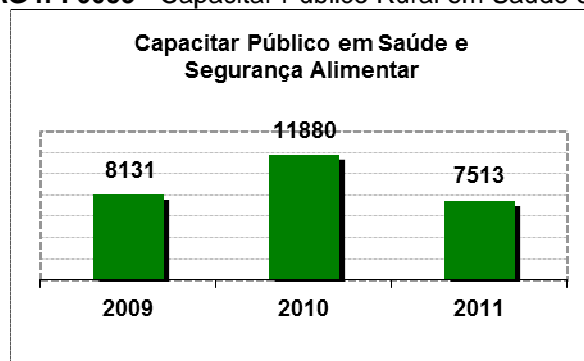
**Ação do SAG nº. 0037 - Capacitar Público Rural em Saneamento e Infraestrutura Social.**



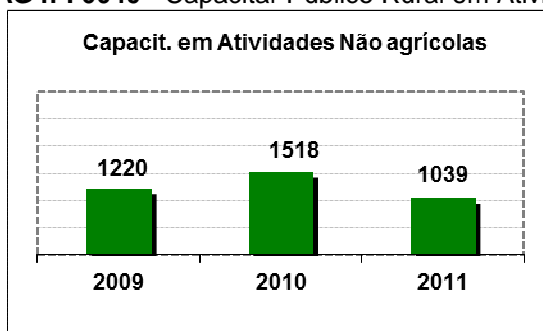
**Etapa do SAG nº. 0038 - Capacitar Público Institucional em Organização e Gestão Social.**



**Etapa do SAG nº. 0039 - Capacitar Público Rural em Saúde e Segurança Alimentar.**



**Etapa do SAG nº. 0040 - Capacitar Público Rural em Atividades Não Agrícolas.**



**2.17 PROGRAMA 3000 – ADMINISTRANDO NOSSA CIDADE**

A empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA: 20.452.30001984.0046 e o número da Ação do Sistema de Acompanhamento Anual - SAG nº. 0010 para construir prédios e próprios da EMATER-DF por meio da descentralização de crédito orçamentário Emater/Novacap; a construção da unidade local da Emater em Brazlândia encontra-se em fase de acabamento com uma área total de 710 m<sup>2</sup>, anteriormente realizamos a fundação, os alicerces, alvenaria a parte hidráulica e a elétrica. A Execução Orçamentária e Financeira do Programa Nossa Cidade está discriminada na tabela 08.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>1984 - Construção De Prédios E Próprios</b>					
0046 - Construção De Prédios E Próprios Da Empresa Técnica E Extensão Rural Do Distrito Federal	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0010
<b>TOTAL</b>	<b>2.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Tabela 08. Execução Orçamentária e Financeira do Programa Nossa Cidade.

**2.18 PROGRAMA 3200 – DIVULGAÇÃO OFICIAL**

Os recursos deste programa são utilizados para cobrir as despesas com publicação nos meios de comunicação de editais e outras publicações obrigatórias de acordo com a lei. Foi utilizado o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 20.131.3200.8505.0003 e a ação do SAG 0009. A Tabela 09 discrimina a Execução Orçamentária e Financeira da Divulgação Oficial.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>8505 - Publicidade E Propaganda</b>					
0003 - Publicidade Institucional Da Empresa De Assistência Técnica E Extensão Rural Do Distrito Federal	250.000,00	40.000,00	40.000,00	33.420,00	0009
<b>TOTAL</b>	<b>250.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>40.000,00</b>	<b>33.420,00</b>	

Tabela 09. Execução Orçamentária e Financeira da Divulgação Oficial.

## 2.19 PROGRAMA 0001 – EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS E RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES.

A Empresa utilizou o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 28.846.0001.9001.6150 e a ação do SAG 0042 e o Programa de Trabalho da Lei Orçamentária Anual - LOA 28.846.0001.9050.0035 e a ação do SAG 0043. A tabela 10 discrimina a Execução Orçamentária e Financeira das sentenças judiciais, ressarcimentos, indenizações e restituições.

Ação/Subtítulo	Dot. Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Etapa SAG
<b>9001 – Execução De Sentenças Judiciais</b>					
6150 – Execução De Sentenças Judiciais Da Empresa De Assistência Técnica E Extensão Rural Do Distrito Federal	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0042
<b>9050 – Ressarcimentos, Indenizações E Restituições</b>					
0035 – Ressarcimentos, Indenizações E Restituições Da Empresa De Assistência Técnica E Extensão Rural Do Distrito Federal	5.500.000,00	5.920.000,00	5.915.110,32	5.915.110,32	0043
<b>TOTAL</b>	<b>5.750.000,00</b>	<b>5.920.000,00</b>	<b>5.915.110,32</b>	<b>5.915.110,32</b>	

Tabela 10 discrimina a Execução Orçamentária e Financeira das sentenças judiciais, ressarcimentos, indenizações e restituições.

## 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A assistência técnica e extensão rural, atividade típica e obrigatória do Estado, conforme artigo 187, inciso IV da Constituição Federal e artigo 344, inciso XII da Lei Orgânica do Distrito Federal, têm fundamental importância para o Governo na viabilização de suas políticas setoriais e intersetoriais no espaço rural. Como Empresa responsável pela execução da política de Desenvolvimento Rural no Distrito Federal, a Emater - DF busca dotar a população rural de maior competência e habilidade nas diversas dimensões, principalmente na humana, social, tecnológica, econômica e ambiental. Atuando como agente de desenvolvimento do espaço rural do Distrito Federal, a Empresa executa ações de caráter amplo, o que mostra a característica particular do tipo de trabalho executado que, além de ser multidisciplinar, é também multisetorial. Isto conduz a necessidade de elencar os indicadores de produção, qualidade de vida e ambiental, além de outros que traduzam a organização político-social, nível de investimento, empreendimentos agroindustriais e de turismo rural.

### 3.1 AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIAS PÚBLICAS PRIVADAS

#### 3.1.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMUNITÁRIOS

A EMATER-DF, em razão de sua presença assídua e marcante na área rural do Distrito Federal, realiza vários trabalhos em parceria com as organizações e lideranças de produtores rurais, das administrações regionais e de outras instituições públicas e privadas, na organização de um grande número de eventos (Tabela 11). Nestes eventos a Emater-DF, participa como organizadora das ações que contemplam o desenvolvimento social, cultural e da cidadania do trabalhador rural e de sua família, levando às comunidades rurais os serviços governamentais e privados, nas áreas de saúde, educação, segurança, cultura, entre outros.

A Empresa atua nos eventos comunitários em diferentes níveis: desde a mobilização das lideranças rurais e urbanas, passando pela implantação do espaço, contatos com empresas privadas, captação de recursos até a organização dos produtores rurais. As comunidades rurais participam com o objetivo de tomar conhecimento de novas tecnologias, de colocar à mostra a produção agropecuária da região ou muitas vezes, como uma das poucas opções de lazer e entretenimento que conseguem ter acesso.

O alcance desses eventos geralmente é da ordem de milhares de pessoas e abrange não somente a população rural, mas também a população urbana, sendo que alguns desses eventos estão incluídos no calendário oficial de eventos do GDF.

Atividades	2009		2010		2011	
	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas	Qtde	Pessoas Beneficiadas
Ações comunitárias	24	22552	3	1428	0	0
AGROBRASÍLIA 2011 *	01	1095	01	51.000	01	4.080
Cursos no CEASA	18	418	18	582	5	95
Dias Especiais	32	2478	13	1.321	34	1471
Dia de Campo Qualidade do Leite Gama	-	-	-	-	01	80
3º Dia Espec. de Saúde da Fam.Rural do Santos Dumont - Planaltina-df	-	-	-	-	01	315
Dia de Campo Hortilarga -Pipiripau	-	-	-	-	01	100
Dia Nacional do Campo Limpo	-	-	-	-	01	346
Dia de Campo de Novos Híbridos de Pimentão e Tomate - Taquara	-	-	-	-	01	107
Dia Especial da Saúde Rural – Alex.Gusmão, Brazl. Ceilândia	-	-	-	-	01	110
Encontro cultural rural Itinerante DF	04	1700	-	-	-	-
Encontro dos artesãos	01	115	-	-	-	-
7º Encontro Tec. Do Morango	-	-	-	-	01	240
Encontro de Produtores de Maracujá	-	-	-	-	01	262
Encontro de Prod. Proc. Leite - Gama	-	-	-	-	01	1.200
Encontro de Mulheres Rurais	-	-	-	-	01	498
Encontro de Idosos	-	-	-	-	01	383
Encontro da Juventude Rural GEDES	-	-	-	-	01	189
Encontro do Turismo Rural	-	-	-	-	01	86
Exp. Gama	01	3000	01	5.000	01	80.000
Exposição Ponte Alta – Expoampa Gama	-	-	-	-	01	20.000
Exp. Agropecuária de São Sebastião	01	15000	01	15.000	01	30.000
Exp. Agropecuária de Sobradinho I	01	130000	01	100.000	01	20.000
Exp. Planaltina	01	60000	01	60.000	01	80.000
Feira da agricultura familiar - RJ	01	30000	01	20.000	-	-
Feira Alternativa de Planaltina	07	420	9	18.000		
Festa do Leite do Currallinho	01	3000	01	3.000	01	350
Festa do Morango – Brazlândia	01	160000	01	90.000	01	100.000
Festa do Pimentão – Taquara	01	5000	01	7.000	01	14.500
Semana Prod. Rural DF - Tabatinga	01	2000	1	2.000		
Expoabra	01	3500	1	5.000	-	-
Pec Brasília	01	4039	-	-	-	-
Sem. de Tecnologia do Rio Preto	01	3000	1	1.000	1	600
Semana da Saúde – EMATER	-	-	-	-	1	109
Encontro dos Idosos	-	-	-	-	1	312
Festflor	-	-	1	5.000	1	12.600
Caminhada da natureza	-	-	1	80	2	70
II Seminário de Agroecologia	-	-	-	-	1	250
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>424765</b>	<b>55</b>	<b>385411</b>	<b>68</b>	<b>368353</b>

Tabela 11. Eventos realizados pela Emater.

\* O número relatado se refere ao público cadastrado e atendido diretamente pela Emater-DF, mas também o público visitante que é calculado por estimativa.

Entre os parceiros da EMATER-DF na realização e apoio aos eventos comunitários pode-se destacar: Fundação de Desenvolvimento Rural, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores, Instituto Federal de Educação Tecnológica, Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Ministério da Defesa, EMBRAPA, ECT, UNB, SEBRAE, SENAR, SESC, SESI, SENAI, INSS, Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de



Renda, Secretaria de Estado de Esporte, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria de Estado de Segurança Pública, Secretaria de Estado de Transportes, Secretaria de Estado de Governo, Secretaria de Estado de Fazenda, Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado de Cultura, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Secretaria de Estado de Trabalho, Administrações Regionais, ADASA, CAESB, CEB, SLU, BRB, BB, Associação Nipo-Brasileira, Gerência de Zoonoses, DRT, Instituto de Saúde Mental, Fundação Nacional de Saúde, Rotary, Lions, DER, Delegacia da Mulher, Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural, Associações de Produtores, Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, SFA/MAPA, Câmara Legislativa, CEF, DEFER, DMTU, Fundação Cultural, DIPOVA, FSS, Polícia Civil, SSP/DF (Instituto de Identificação), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Fundação Banco do Brasil, entre outros.

### **3.1.2 PARCERIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO RURAL**

Em 2008, foi lançado oficialmente pelo Governo Federal o Programa dos Territórios da Cidadania calcado no **Decreto 28.860, de 13 de Março de 2008**, que dispõe sobre a composição, estruturação, competência e funcionamento do Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável e dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável, valorizando ainda mais a participação, a cooperação, a organização, a gestão e o envolvimento da comunidade rural no processo participativo de construção de propostas e alternativas de desenvolvimento sustentável.

O Território Rural de Águas Emendadas, único no País a reunir três Unidades da Federação, está localizado no Planalto Central Brasileiro, abrangendo todo o Distrito Federal, três municípios do noroeste do Estado de Minas Gerais (Buritituba, Cabeceira Grande e Unaí), e sete municípios do nordeste do Estado de Goiás (Água Fria, Cabeceiras, Formosa, Mimosa, Padre Bernardo, Planaltina de Goiás e Vila Boa). É composto por 84 membros, sendo 42 da sociedade civil organizada e 42 de representantes dos três níveis de Governo do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Perfaz uma superfície de aproximadamente 37.721 km<sup>2</sup>, com uma população estimada de 2.898.988 habitantes, em áreas de nascentes de três Grandes Regiões Hidrográficas brasileiras: a do São Francisco, a do Tocantins e a do Paraná, origem do nome de Águas Emendadas.

Como membro titular, a Emater participou ativamente de todas as propostas de desenvolvimento sustentável do Território, tendo destaque na construção do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável do Território da Cidadania de Águas Emendadas - 2011, que fixou como principais eixos temáticos de desenvolvimento o apoio às ações de ATER aos agricultores familiares; o acesso ao crédito como ferramenta de desenvolvimento; o apoio a ações voltadas a capacitação de agricultores em atividades produtivas; o apoio a ações de comercialização de produtos oriundos da agricultura familiar; buscando viabilizar a inserção no mercado institucional (PAA/PNAE) e a garantia de posse da terra através da regularização fundiária. Em 2011, contribuiu ainda para as seguintes ações: Conferência Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável; Reformulação do Regimento Interno do Conselho Distrital e Conselhos Regionais do DF; Curso de Formação de Conselheiros Rurais e Intercâmbio de Conselheiros ao Território da Cidadania do Sisal – Valente/BA.

A EMATER-DF assinou em 2011, contrato com a Superintendência do Incra SR 28 para prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural; elaborar Planos de Desenvolvimento do Assentamento – PDA e Planos de Recuperação do Assentamento – PRA, por meio de atividades individuais e grupais para agricultores e agricultoras beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária da região do Entorno.

O Brasil tem promovido uma política de diversificação de parcerias internacionais, aproximando-se dos países em desenvolvimento da região Latino-americana, do Sudeste Asiático e do Continente Africano. Na pauta dos debates internacionais assuntos como segurança alimentar e erradicação da pobreza passaram a ter prioridade. Nesse sentido o Brasil passou a ser um importante colaborador mundial, com seu exemplo de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, de combate à pobreza e principalmente de segurança alimentar. A assistência técnica e extensão rural – ATER, pública e gratuita, mostrou ser um importante instrumento para o desenvolvimento rural, levando aos agricultores familiares às políticas do Governo Federal e Estadual.

Diante deste panorama a EMATER-DF assumiu um papel central devido a sua localização e aos trabalhos que vem desenvolvendo nesta área onde se verificam consideráveis margens brutas de rentabilidade em pequenas áreas rurais através de trabalho eficiente e continuado de assistência técnica e extensão rural pública, direcionada prioritariamente aos agricultores familiares. No ano de 2011 a empresa executou as ações previstas no protocolo de intenções com a Agência Brasileira de Cooperação – ABC, vinculada ao Ministério das Relações Exteriores – MRE, que tem por objeto a colaboração entre os países na implementação de programas, projetos e atividades de cooperação técnica em benefício de países em desenvolvimento, a partir da experiência acumulada pela Emater-DF. Isto possibilitou a procura por diversas missões diplomáticas em busca de conhecimentos sobre a produção de alimentos no Brasil e quais as possibilidades de transferir metodologias de trabalho e tecnologias aos agricultores desses países.

Foram recebidas 16 comitivas dos seguintes países: Alemanha, Botsuana, Chile, China, Congo, Equador, Haiti, Jamaica, Moçambique, Nigéria, Senegal, Sudão, Panamá, representantes dos países do CARICON e Curso de ATER para países da Ásia, África e América lática e Caribe com um total de 120 autoridades e técnicos. Também houve a participação em quatro missões ao exterior: República Dominicana, Estados Unidos, Senegal e Costa Rica. Dando continuidade na parceria com a University of Florida / IFAS / Horticultural Sciences Departament foi realizada em 2011 uma terceira visita de técnicos da EMATER-DF e agricultores do Distrito Federal em áreas trabalhadas pela universidade, especialmente em pós-colheita de hortaliças e frutas.

Atualmente participamos de 05 (cinco) projetos de cooperação técnica, com os seguintes países: Angola, Tanzânia, República Dominicana, Senegal e Suriname. Faz parte ainda do Grupo de Trabalho, composto de EMBRAPA e SENAR, coordenado pela ABC, que junto com a Agência de Cooperação Internacional do Japão-JICA subsidia a elaboração de um Projeto para Implantação de Programa Pró-Savanas dentro da perspectiva de Desenvolvimento das Savanas, do Corredor de Nacala, em Moçambique.

### **3.2 PLANO DE CONTENÇÃO DE GASTOS**

Algumas medidas significativas foram e/ou continuaram sendo implementadas na rotina de trabalho da empresa em 2011, visando à racionalização das despesas e da gestão administrativa, tais como:

- Aperfeiçoamento dos mecanismos de controle do uso de veículos com acompanhamento mensal através das chefias imediatas,
- Economia de combustível fixando as cotas de acordo com a área de atuação da unidade,
- Redução do custo nos contratos de manutenção de veículos, visando baixar os custos dos serviços e da reposição de peças;
- Triagem de cotas, cronograma de distribuição e de uso de material de estoque de almoxarifado;
- Redução do estoque no almoxarifado, dando preferência ao sistema de Registro de Preços,
- Identificação e captação de recursos independentes do Tesouro do GDF nos diferentes programas e projetos de governo bem como o acompanhamento de contratos e convênios existentes,
- Controle permanente para racionalização de água e luz, combustíveis e cópias xerográficas;
- Controle dos gastos com telefonia fixa e celulares; através da contratação de um sistema mais econômico;
- Decisão colegiada da direção para análise e aprovação das solicitações de compra da empresa de forma global;
- Sistema de agentes patrimoniais, para controle do acervo patrimonial diminuindo custos com o controle e otimizando o sistema de acompanhamento patrimonial; e.
- Campanha via intranet orientando quanto à utilização adequada dos equipamentos de informática, visando a otimização dos recursos.

### 3.3 GERAÇÃO DE RECURSOS

#### 3.3.1 RECEITAS PRÓPRIAS

A receitas próprias totalizaram um valor de R\$ 84.924,31 e estão discriminadas na tabela 12.

Tabela 12. Discriminação das receitas próprias da Emater-DF em 2011.

Origem da Receita	Valor R\$
Contratos de Responsabilidade Técnica, Elaboração de Projetos e Prestação de Serviços de Assistência Técnica e elaboração dos Planos de Utilização.	<b>78.843,88</b>
Venda de Publicações Técnicas e Ressarcimentos Diversos	<b>6.080,43</b>
Outras Receitas Correntes	
<b>Total</b>	<b>84.924,31</b>

Tabela 12. Discriminação das receitas próprias da Emater-DF em 2011.

#### 3.3.2 EMENDAS PARLAMENTARES

Outra forma de direcionar recursos para as atividades da Empresa é a sensibilização dos deputados para atividades específicas que passam a contar com emendas parlamentares. Em 2011 a EMATER-DF conseguiu captar R\$ 2.020.000,00 por meio de emenda parlamentar. Este valor está discriminado na tabela 13.

Deputado (a)	Objeto da Emenda	Valor R\$
Joe Valle	Apoio à transferência de tecnologias e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural para produtores	1.300.000,00
Joe Valle	Apoio à modernização da gestão pública	140.000,00
Joe Valle	Apoio à campanha de material reciclável	10.000,00
Joe Valle	Fomento à pecuária leiteira e à floricultura	270.000,00
Roney Nemer	Apoio à realização da Festa do Morango	100.000,00
Roney Nemer	Apoio à viagem de capacitação de produtores e técnicos do Distrito Federal à Florida - EUA	100.000,00
Roney Nemer	Apoio à realização da Feira AGROBRASÍLIA	100.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>2.020.000,00</b>

Tabela 13. Discriminação dos recursos captados por emendas parlamentares pela Emater-DF em 2011.

### 3.3.3 CONVÊNIOS FIRMADOS COM RECURSOS DA UNIÃO

A Emater-DF contratou e está executando R\$ 6.186.286,94 por meio de convênios e contratos firmados com a União. A discriminação deste valor está na tabela 14.

Nº. do Convênio	Órgão Concedente	Objeto do Convênio	Vigência	Valor	Síntese da execução física	Situação
701200/2008	Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA	Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural para os agricultores familiares, com base nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - PNATER, com ênfase aos Programas Mais Alimentos e Territórios da cidadania, no Distrito Federal.	31/12/2008 a 30/09/2012	Valor total: R\$ 3.716.842,50 Valor do repasse: R\$ 3.345.157,50 Valor da contrapartida financeira: R\$ 371.685,00	Estão sendo executadas as metas previstas com a participação dos agricultores familiares.	Em execução
763059/2011	Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO	Aquisição de 7(sete) patrulhas mecanizadas	29/12/2011 a 28/12/2012	Valor total: R\$ 1.444.444,44 Valor do repasse: R\$ 1.200.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 244.444,44	A execução ocorrerá em 2012.	Em execução
756749/2011	Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO	Fomento à floricultura no Distrito Federal	29/12/2011 a 28/12/2012	Valor total: R\$ 225.000,00 Valor do repasse: R\$ 200.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 25.000,00	A execução ocorrerá em 2012.	Em execução
760564/2011	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS	Reestruturar e ampliar as hortas comunitárias instaladas nas cidades e escolas do DF, levando capacitação, assistência e fomento produtivo aos beneficiários do projeto.	28/12/2011 a 30/11/2014	Valor total: R\$ 800.000,00 Valor do repasse: R\$ 720.000,00 Valor da contrapartida financeira: R\$ 80.000,00	A execução será iniciada em 2012.	Em execução

Tabela 14. Discriminação dos convênios e contratos firmados com a União pela Emater-DF em 2011.

## 4. DIAGNÓSTICO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

### 4.1 AVALIAÇÃO DAS REALIZAÇÕES

Os objetivos dos trabalhos da Emater-DF estão relacionados ao desenvolvimento do espaço rural e ocorrem em diversas dimensões: social, econômica, tecnológica, ecológico-ambiental, política, institucional e legal. Neste sentido desenvolvemos atividades na busca do desenvolvimento sustentável, da preservação ambiental, assim como na implementação das políticas públicas como os programas do Governo Federal para aquisição de alimentos da produção da agricultura familiar.

Em prol do desenvolvimento, a Empresa atua na Assistência Técnica para propiciar a atualização do assessoramento ao processo gerencial e tecnológico dos empreendimentos no espaço rural e também atua na Extensão Rural, por meio do seu processo educativo de capacitação, levando cidadania e novas motivações, difundindo experiências em busca constante da valorização das competências e das habilidades do seu público beneficiário.

Desse modo, o trabalho da Empresa abrange duas frentes de atuação: 1) **Por demanda** - inclui atendimentos personalizados nas Unidades Locais descentralizadas ou nas visitas às propriedades, e 2) **Por oferta** - Capacitação e treinamento em novas habilidades por meio dos métodos de extensão rural.

Tendo em vista a natureza do trabalho educativo e da prestação de serviços, utiliza-se o indicador de “**atendimentos**” para cada ação, pois ele expressa, com maior fidedignidade, a dimensão das atividades realizadas, que normalmente inclui um grande número de serviços prestados a uma mesma família rural. Para cada orientação demandada, relativa a um dos sete programas trabalhados pela Empresa, considera-se um atendimento. Portanto, numa visita a uma mesma propriedade rural podem ser prestados diversos atendimentos. Também são considerados atendimentos cada participação dos indivíduos nos métodos que a Empresa executa, próprios da metodologia de extensão rural. Conforme informado nós incrementamos o atendimento em 26,94% na comparação com 2010, para agricultores familiares (público prioritário), em alinhamento com os eixos estratégicos definidos pelo Governo atual através da Secretária de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal.

Esses métodos têm formatos diferenciados dependendo dos objetivos a serem alcançados e do tipo de público a ser atendido. As feiras, exposições e festas de produtos, são de grande porte e de natureza mista, incluindo: atividades de cunho tecnológico, rodadas de negociação, treinamentos e capacitações; que têm como característica a participação de um elevado número de pessoas, públicos urbanos e escolares, aos quais são oferecidas oportunidades de se conhecer mais sobre as atividades agropecuárias e, por conseguinte, melhor entendê-las e valorizá-las. O público rural participa destes métodos expondo os produtos agropecuários ou nas atividades que envolvem o aprendizado de novos conhecimentos tecnológicos, mas, também como opção de lazer.

Outros métodos de extensão como os Dias-de-campo e as ações comunitárias têm como característica o atendimento e a participação de produtores rurais e das famílias rurais de uma comunidade. São eventos de médio porte direcionados ao trabalho de assistência técnica e de extensão rural. Por último, temos os métodos voltados a segmentos específicos do meio rural e urbano, de cunho exclusivamente técnico, com o objetivo de alcançar as metas propostas pela Empresa.

O público prioritário das ações de assistência técnica e extensão rural é a população rural; entretanto, a implementação de políticas específicas nos diferentes segmentos da população rural, como agricultores familiares, mulheres, jovens e idosos, que recebem ações diferenciadas, levou a Empresa à criação de diferentes indicadores de público, a fim de acompanhar o desenvolvimento alcançado e os resultados dessas políticas. Por outro lado, a abrangência do trabalho da Empresa evoluiu, e uma parcela significativa do público urbano, notadamente constituído por escolares e pelo público dos grandes eventos (festas, feiras e exposições), também é beneficiada por essas ações.

As realizações no **Programa 1100 – Desenvolvimento do Agronegócio** compreendem a maioria das atividades finalísticas que a Empresa desenvolve. O Programa é dividido em doze ações cada uma com o seu respectivo subtítulo, onde a maioria das ações descritas foi utilizada os recursos de Assistência Técnica e Extensão Rural.

A ação de **Implantação de Polos de Agricultura Orgânica** é viabilizada financeiramente por recurso oriundo de descentralização da SEAGRI para a Emater-DF, a fim de viabilizar as atividades em Agricultura Urbana, por meio de uma parceria com Ministério do Desenvolvimento Social. O recurso foi utilizado para contrapartida do convênio, cujo objeto é reestruturar e ampliar as hortas comunitárias instaladas nas cidades e escolas do DF, levando capacitação, assistência e fomento produtivo aos beneficiários do projeto.

A ação de **Desenvolvimento da Assistência Técnica e Extensão Rural** envolve toda a demanda de serviços da Empresa, seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na

produção, convencional ou agroecologia, seja na área social pelas clientela especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar.

Devem-se destacar as atividades realizadas com a clientela de idosos e mulheres rurais, assim como trabalhadores rurais que são públicos prioritários na política de inclusão do Governo Federal. O papel da EMATER é atuar como um vetor de implantação das políticas públicas no meio rural.

Na ação de **Promoção de Eventos Agropecuários**, foi realizado o AGROBRASÍLIA, que é um evento pioneiro, de grande porte, que surgiu das discussões entre as equipes da EMATER-DF e da Cooperativa do PAD-DF, para se tornar o maior evento agropecuário da região. Também foi realizada a Festa do Morango, um evento festivo de promoção do produto e de capacitação tecnológica, envolvendo as regiões produtoras de Alexandre Gusmão e Brazlândia. Trata-se de um evento do calendário oficial de festas do GDF.

A ação de **Assistência aos Produtores Rurais** tem como subtítulos: apoio à Viagem de Capacitação dos Produtores e Técnicos do Distrito Federal, Fomento a Pecuária Leiteira e a Floricultura.

Na ação de **Promover e Realizar Eventos no Campo**, com o subtítulo Promoção e Realização de Eventos no Campo, pode-se destacar as feiras de Planaltina e de Brazlândia, as diversas Exposições Agropecuárias das Regiões Administrativas, as festas do Pimentão na Taquara e do Leite em Curralinho/Brazlândia além de uma série de outros eventos como Dias de Campo, Dia Especial, Reuniões, e outros eventos comunitários que envolvem parcerias entre a Emater-DF a comunidade, instituições privadas e oficiais.

A ação de **Desenvolvimento da Gestão de Empreendimentos Rurais** abrange os trabalhos voltados para apoio ao agronegócio, atividades que vão desde produção até comercialização para o consumidor final. As atividades desenvolvidas tiveram como principal fundamento a organização do segmento produtivo, prioritariamente da Agricultura Familiar, visando a comercialização de produtos agrícolas e não agrícolas. Através dos grupos formais e/ou informais de produtores, foram organizados canais destinados a comercializar coletivamente a produção. A EMATER-DF buscou aumentar as capacidades e habilidades dos produtores: melhorando o processo da tomada de decisão e avaliação dos riscos econômicos inerentes à atividade, permitindo assim, a sustentabilidade da atividade rural. Destaca-se nessa atividade, a cadeia produtiva de hortaliças, que com o apoio à comercialização, a diminuição de riscos, proporcionou ao consumidor final um abastecimento com produtos mais seguros e de melhor qualidade. A tônica do trabalho foi o apoio às organizações (associações e cooperativas) de agricultores familiares para a comercialização da produção por meio de Compras Institucionais: Programas "Aquisição de Alimentos - PAA e Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE" do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Ministério do Desenvolvimento Social. Estes permitem aos produtores familiares escoarem parte de sua produção por meio dos canais de comercialização institucionais, sendo que o ano 2012, o PAA, coordenado pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural / EMATER-DF, prevê numa ponta a compra da produção da agricultura familiar (R\$ 4.500,00/agricultor /ano) visando atender a segurança alimentar de grupos de risco e na outra ponta as instituições assistenciais beneficiárias. O montante de recursos destinados ao PAA R\$ 5.260.177,34 (R\$ 4.092.511,50 Recursos MDS + R\$ 1.167.665,84 contrapartida) e serão beneficiadas aproximadamente 24.000 pessoas. Nesta modalidade estarão participando 889 produtores. São três organizações envolvidas na produção de hortaliças (ASPAG, COOTAQUARA e ASPRAF) e uma na produção de derivados do leite (COPAS). Todas devidamente enquadradas nos programas. O PNAE, coordenado pelo GDF/SEAPA/EMATER-DF, prevê a compra da produção dos agricultores familiares organizados em associações ou cooperativas (R\$ 9.000,00/agricultor /ano) visando atender a merenda escolar nas escolas públicas. A Tabela 15 demonstra alguns dados de organizações de produtores envolvidas e os valores.

Organizações	BRAZLÂNDIA – ASPGAG	SOBRADINHO - ASPRAF	SÃO SESBATIÃO - COPAS	PLANALTINA - COTAQUARA
Valor	R\$ 773.039,03	R\$ 112.534,37	R\$ 865.487,00	R\$ 61.488,99

Tabela 15. PNAE / 2011- AGRICULTURA FAMILIAR – PROJETOS via Secretaria de Educação Fonte: Emater-DF. Obs. Como os contratos foram assinados em novembro, os mesmos serão executados a partir de abril/2012.

Por fim, como dinamização do processo de inclusão produtiva de gênero, foram feitas oficinas para 350 mulheres rurais nos programas institucionais PNAE e PAA, das comunidades rurais do DF e Entorno. Divulgação do software Ruralpro, uma ferramenta para gestão da propriedade familiar orgânica, para 250 visitantes da Agrobrasil 2011. Em relação à Administração Rural, foram realizados 10 cursos, com 65 participantes (técnicos e produtores rurais), sobre Gestão Econômica e Financeira de propriedades rurais, utilizando "RURALPRO". Essa ferramenta permite ao produtor maior conhecimento a respeito dos aspectos econômicos de sua propriedade, tais como: preço, custo, ponto de equilíbrio, lucratividade, dentre outros. A pesquisa científica e a extensão tecnológica para Agricultura Familiar, no âmbito da PNATER, encontram-se em andamento na EMATER-DF desde dezembro de 2010. Mediante financiamento pelo CNPq/ MDA edital 58/ 2010, com objetivos de: desenvolver o Inter cooperativismo nas organizações agropecuárias de base

familiar do Distrito Federal; fortalecer a comercialização e assegurar a qualidade dos produtos. Isto dentro do paradigma do uso de tecnologias que respeitem outras dimensões: ambientais, sociais, culturais, legais, institucionais e econômicas. De modo a atender os programas institucionais de aquisição de alimentos, tendo como foco a comercialização do alimento agroecológico, para o Programa de Alimentação Escolar - PNAE, no Distrito Federal.

Na ação de **Transferência de Tecnologia para Sistemas Agroecológicos**, estão incluídas as metodologias e atividades de capacitação em agroecologia (implantando ou mantendo os sistemas agroecológicos) e de transição agroecológica (agricultores que ainda praticam agricultura em moldes convencionais, promovendo a transição destes sistemas para estilos de agricultura de base ecológica e sustentável). As ofertas de atividades de assistência técnica e extensão rural, incluindo a capacitação de agricultores e técnicos no programa de agroecologia estiveram voltadas para o incentivo à produção, transição agroecológica e inserção no mercado de produtos orgânicos. O Programa de Agroecologia da Emater-DF, na perspectiva de trabalhar a sustentabilidade em suas várias dimensões, sintoniza-se totalmente com as prioridades que emanam da área federal e distrital no que se refere à inserção produtiva e social. Assim, vem sendo propostos sistemas produtivos que integram produção vegetal e animal - os Sistemas Agroflorestais Biodiversos – Que envolvem a produção de hortaliças, frutas, grãos, café, plantas medicinais, madeira, leite, frango, ovos, entre outros alimentos. No ano de 2011 visando dar continuidade ao Projeto Biodiversidade e Transição Agroecológica de Agricultores Familiares continuamos realizando excursões técnicas para agricultores, professores, extensionistas e pesquisadores nas unidades de experimentação (UE), para demonstrar a viabilidade dos sistemas agroecológicos. Estas unidades têm servido de referência para novos agricultores assentados da reforma agrária e motivaram a publicação de dois livros em 2011: “Agrofloresta pra todo lado” e “Princípios e práticas ecológicas para o manejo de insetos praga na Agricultura” elaborados pelos técnicos da Emater-DF, Embrapa e bolsistas do Cnpq. Essa publicação é destinada e distribuída gratuitamente aos agricultores familiares do Distrito Federal. Por meio destes resultados positivos conseguimos novos recursos no CNPq e foi elaborado novo projeto em parceria com Embrapa Recursos Genéticos com o objetivo de investigar sobre serviços ecossistêmicos e promover a transição agroecológica no Distrito Federal. Em se tratando de comercialização, várias ações foram organizadas no âmbito do Programa de Agroecologia como a inauguração de uma feira de produtos orgânicos. A feira funciona em frente à sede da Emater-DF e contemplou agricultores participantes do projeto Biodiversidade, os quais entregam seus produtos orgânicos diretamente ao consumidores. Também foram organizadas em parceria com os agricultores e administrações regionais mais duas feiras orgânicas, uma em Planaltina-DF e outra em Brazlândia-DF. Para contribuir na comercialização de orgânicos, a Emater-DF e CEASA se articularam em 2011 para inaugurar em 2012 a Feira do Atacado de orgânicos na CEASA que visa facilitar o escoamento da produção, tornando mais eficiente a distribuição de alimentos orgânicos. Realizamos ações no sentido de incentivar a participação dos agricultores orgânicos nos Programas de Aquisição governamentais de alimentos como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). Foram realizadas duas reuniões com produtores orgânicos visando esclarecer detalhes dos programas, cadastrar e planejar entregas para 2012. A Emater-DF emvidou esforços para que os agricultores se adequassem à legislação brasileira de orgânicos. Promoveu articulação para que 3 grupos organizados de agricultores atendessem critérios de conformidade orgânica de acordo com o mecanismo denominado Organização de Controle Social – OCS, aceito para comercializar produtos orgânicos para o PAA, PNAE, em feiras orgânicas e diretamente em domicílios. Dois destes grupos já estão em conformidade e com a OCS válida junto ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Em outra frente, em parceria com o Sindicato de produtores orgânicos e agricultores, a Emater-DF organizou uma certificadora participativa, que está com regulamento e demais documentos prontos para se cadastrar junto ao MAPA em janeiro de 2012. Para isso a Emater-DF dinamizou e promoveu 10 reuniões de trabalho e uma viagem a São Paulo para intercâmbio com processos mais adiantados. Esta certificadora beneficiará em 2012, pelo menos 60 produtores orgânicos do DF. Em outra modalidade de certificação, por auditoria, apoiamos todos os produtores familiares e pequenos patronais que precisaram de assessoria técnica para certificar sua produção comificadoras credenciadas no MAPA, elaborando planos de manejo, preenchendo documentos, declarações e resolvendo pendências. Em 2011, com todo apoio técnico e administrativo da Emater-DF, foi criada a primeira cooperativa de produtores orgânicos a partir de experiência desenvolvida pela Emater-DF com os agricultores ligados a Associação do Mercado Orgânico localizado na CEASA-DF. A Emater-DF vem desenvolvendo esforços para resolver problemas de excesso e uso indevido de agrotóxicos nas culturas, especialmente Morango, Pimentão, Tomate e outras que vêm sendo apontadas como problemáticas nas análises da ANVISA. Em 2008, tivemos quase 100% de amostras de morango com problemas de resíduos no DF. Em 2010, o índice de amostras de morango analisadas como insatisfatórias, segundo a ANVISA, foi de 63% no DF. Para mitigar os problemas de resíduos de agrotóxicos na cultura do Morango, iniciamos em 2011 um projeto visando intensificar pesquisas e demonstrar aos agricultores convencionais a viabilidade técnica e econômica de produzir morango em sistema orgânico ou minimizar a utilização de agrotóxicos substituindo as práticas convencionais por agroecológicas. O Programa de Agroecologia também vem trabalhando três projetos básicos visando à inserção produtiva e social de agricultores familiares de

assentamentos e áreas rurais mais pobres. **O PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), os Sistemas Agroflorestais e o projeto SABIA (Sistemas Agroflorestais Biodiversos para Inclusão de Agricultores).** O PAIS é apoiado pela Fundação Banco do Brasil. Desde o início de 2011, essa ação está sendo desenvolvida com bastante intensidade no Distrito Federal. A EMATER-DF está participando desse projeto por considerar que é uma oportunidade para inserção social, produtiva e econômica do agricultor familiar. Foram implantados 150 kits do PAIS em parceria com a FBB, SEBRAE e ACESPA. **Sistemas agroflorestais (SAF)** vem enriquecendo as propriedades de pequenos agricultores. Independente do sistema de cultivo, um bom começo para transição agroecológica de propriedades convencionais ou para melhorar a produção orgânica é enriquecer os agroecossistemas pela introdução de sistemas agroflorestais, gerando enriquecimento pela maior quantidade e variedade de alimentos produzidos para consumo da família, mais itens para comercialização, pelos significativos excedentes gerados no sistema, e pela produção de madeira para uso na propriedade; cujo resultado é mais conservação ambiental e melhor microclima da propriedade resultando no bem-estar da família. Já temos mais de 40 propriedades no DF com sistemas agroflorestais implantados, fruto do trabalho de disseminação realizado pela Emater-DF e instituições parceiras. O projeto SABIA tem como objetivo prover agricultores familiares de condições mínimas para iniciar a produção de alimentos em sistemas agroecológicos visando à subsistência e comercialização de excedentes. Consiste em pequenos módulos de produção com elevada biodiversidade produtiva e funcional visando sua sustentabilidade e têm os sistemas agroflorestais como base do desenho dos agroecossistemas. A principal característica desta metodologia é promover autonomia, independência e sustentabilidade. Assim, a Emater já está articulando com a SEAGRl recursos de fomento para implantação de 20 SABIAS no ano de 2012 em comunidades rurais mais carentes de recursos. No momento, temos uma unidade implantada e 3 em fase de implantação. Outra ação importante é o incentivo à produção animal agroecológica. Foram realizadas em 2011 ações de capacitação de 15 técnicos em pecuária ecológica. Foi elaborado projeto para captação de recursos visando implantar 4 unidades de experimentação em propriedades rurais. Três propriedades rurais estão sendo assistidas pela Emater-DF e estão com sistemas de produção de leite orgânico e ovos implantados ou em fase de implantação. Na produção de suínos, um importante projeto ganhou força em 2011 em parceria com a Embrapa. É o projeto de conservação das raças nacionais. A Emater-DF distribuiu e orientou a criação de suínos das raças Monteiro, Piau e Moura para 101 pequenos agricultores do DF. Em 2011, no programa de Agroecologia, atendemos 1.043 Agricultores sem repetição, que atingiram a marca de 4.300 toneladas de alimentos produzidos para abastecimento do DF, sendo mais de 50% certificados como orgânicos.

Em relação à área de Gestão Ambiental foram desenvolvidos vários trabalhos de destaque como a revitalização da orla do Rio Descoberto, iniciado em 2009, dentro do Projeto Descoberto Coberto. Foram plantadas 70.000 mudas de espécies nativas em 2011. Este plantio de mudas é fruto de compensações ambientais das empresas do GDF tais como: CAESB, TERRACAP e CEB, além de mudas produzidas pela Secretaria de Agricultura. Foram desenvolvidas ações focando a educação ambiental, com destaque para a semana da água, e diversas ações voltadas ao fortalecimento da organização dos produtores rurais como medida de fortalecimento do projeto. Existem diversos órgãos distritais e federais apoiando o projeto que conta também com forte engajamento da Associação dos Produtores e Protetores do Descoberto. Outra ação importante é quanto ao licenciamento ambiental de empreendimentos familiares, agroindústrias, visando a regularização destas atividades. Dentro da perspectiva da gestão de resíduos sólidos é importante destacar a atuação junto à utilização do COL- Composto Orgânico de Lixo, que beneficiou centenas de produtores rurais com substanciais ganhos para a sociedade urbana. No ano de 2011 foram atendidos pela Emater 601 produtores e uma área de 890,28 ha perfazendo um total 24.309 toneladas de composto. A bacia hidrográfica do Ribeirão Pípiripau foi escolhida para ser beneficiária do Programa Produtor de Água, que é coordenado pela Agência Nacional de Águas – ANA em parceria com diversos órgãos distritais e federais, devido a sua importância para produção agropecuária e abastecimento humano. Em 2011 foram selecionados os locais para plantio de 50.000 mudas de espécies nativas visando à recuperação de nascentes e matas ciliares, que será feito a partir de janeiro de 2012. As negociações para o pagamento por serviços ambientais aos produtores que aderirem ao programa já se encontram praticamente concluídas. Desenvolvemos significativas ações na área de licenciamento ambiental visando à regularização de assentamentos rurais no DF e entorno, totalizando 09 empreendimentos atendidos total ou parcialmente. Tais ações permitirão que estes assentamentos possam ter acesso a várias políticas públicas como crédito rural, dentre outros. É importante destacar que a Empresa elaborou 110 Planos de Utilização diretamente para agricultores familiares com vistas à regularização das suas propriedades. A área de gestão ambiental também teve atuação marcante no ZEE - Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal, o qual fornecerá importantes subsídios para o planejamento do desenvolvimento do DF, com sustentabilidade. É importante destacar também a participação em diversas comissões, conselhos e comitês ambientais, que têm fundamental importância para o desenvolvimento equilibrado do DF. O Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono, compromisso assumido pelo Brasil na COP-15, coordenado pelo Ministério de Agricultura - MAPA, teve a participação direta da área de Gestão Ambiental da Emater-DF, e no ano de 2012 será lançado oficialmente no Distrito Federal. Este programa visa em primeira instância a redução dos gases causadores do efeito estufa por meio de práticas de manejo e conservação



dos solos, oferecendo aos produtores rurais que participarem condições diferenciadas para o financiamento da atividade rural, dentre outros benefícios. As áreas contempladas para atuação serão o sistema de plantio direto, a integração lavoura pecuária e florestas – ILPF, a recuperação de pastagens, florestas plantadas, fixação biológica de nitrogênio e tratamento de dejetos animais. Outra área de destaque em 2011 foi o geoprocessamento. A Emater-DF deu continuidade ao aparelhamento e capacitação das unidades locais para utilização desta importante ferramenta de gestão. Todas as atividades de licenciamento, recuperação de áreas degradadas, gestão de resíduos dentre outras necessitam deste apoio técnico. Em função da parceria com a Terracap foi possível a obtenção gratuita de todas as imagens georreferenciadas, que em representou uma economia de R\$ 7.800.000,00 para a Emater-DF. Em 2011, foram efetuadas diversas ações visando à recuperação do Canal Santos Dumont, na bacia do Ribeirão Pipiripau que atualmente apresenta elevadas perdas de água, afetando a produção agropecuária e o abastecimento das cidades de Planaltina e Sobradinho. Já houve a publicação do edital para elaboração do projeto básico e em breve será feito o procedimento de elaboração do projeto executivo, com alta perspectiva de execução das obras em 2012.

Na ação de **Transferência de Tecnologia para Agropecuária** ofertamos métodos de capacitação e desenvolvimento de habilidades, que são colocadas à disposição dos empreendedores rurais, a partir das demandas que os técnicos de campo avaliaram como sendo as mais necessárias e de maior amplitude, assim como, aquelas que estão em consonância com as políticas de governo. Esta é a missão do Estado. Gerar oportunidades e riquezas para sua população. A prioridade dos atendimentos na produção agrícola foi na **Olericultura**, como principal atividade econômica na área rural, e na **Floricultura**, que está sendo vista como opção para os agricultores, tendo em vista o decréscimo na competitividade do Distrito Federal para produção de hortaliças.

A **Olericultura** além da importância econômica tem um papel importante nos aspectos sócio-ambientais no Distrito Federal. A área plantada em 2011 foi de 7132 hectares de hortaliças, com mais de setenta espécies diferentes, gerando R\$ 220.000.000,00. Para isto foram utilizados sistemas de produção do mais alto padrão tecnológico. Os olericultores são em sua maioria classificados como agricultores familiares (80%) ou seja, são pequenos e utilizam basicamente da força de trabalho da família. O Plano executivo da olericultura do Distrito Federal vem sendo implantado em diversas ações programadas pela EMATER-DF. A criação da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Distrito Federal por meio do Decreto 31.703 de 20 de maio de 2010 no qual a EMATER-DF é parte integrante. Foi uma conquista do setor e sua implementação implicará em ações articuladas e efetivas para o desenvolvimento. Emater-DF teve em 2011 grande atuação na produção da agricultura familiar, com ações concentradas nas inovações tecnológicas, impactos na redução de custos, na comercialização, na melhoria da qualidade e segurança dos alimentos, agregação de valor e competitividade do agronegócio de hortaliças. Como inovação tecnológica relacionada ao manejo da fertilidade de solo foram implantadas duas unidades de experimentação, sendo uma no Núcleo Rural Taquara em Planaltina e outra no Assentamento Betinho em Brazlândia, com o objetivo incentivar o uso da análise de solo pelos olericultores como forma de equilibrar o solo e reduzir as despesas com a adubação. Em articulação com o projeto Qualidade do Alimento foram realizados cursos de Aplicador de Agrotóxicos e de Boas Práticas Agrícolas por meio do Centro de Treinamento e diversos métodos por meio das unidades locais visando reduzir a contaminação química e biológica das hortaliças produzidas no Distrito Federal. Nesse sentido e em atendimento a Instrução Normativa conjunta MAPA/IBAMA/ANVISA nº 01, de 23 fevereiro de 2010 que estabelece as diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos, seus componentes e afins para culturas com suporte fitossanitário insuficiente a EMATER-DF, em parceria com a EMBRAPA Hortaliças, contribuiu com a solicitação de extensão de uso para agrotóxicos para as culturas de morango e pimentão. Essa iniciativa objetiva regularizar o uso de agrotóxicos para essas culturas. Em articulação com o programa de apoio de Gestão Ambiental no projeto Irrigação continuamos as ações de qualificação da irrigação por meio das Unidades de Experimentação de Manejo de Irrigação implantadas nos núcleos rurais com o objetivo de demonstrar para o olericultor tecnologias que possibilitarão a racionalização no uso da água para a irrigação implicando em benefícios para o meio ambiente e ainda na qualidade das hortaliças. Em articulação com o programa de apoio Desenvolvimento de Negócios o foco tem sido o incentivo à formação de grupos de interesse, associações ou cooperativas e apoio à gestão dessas para participação dos olericultores no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses programas realizam a compra direta da agricultura familiar para distribuição à população submetida a risco alimentar e para a merenda escolar. A Olericultura teve ainda destaque no “Espaço de Valorização da Agricultura Familiar” na Agrobrasília 2011 onde foram executadas diversas metodologias nos aspectos tecnológicos de produção, de pós-colheita, práticas agroecológicas e comercialização dos produtos da olericultura. Com o objetivo de capacitar os engenheiros agrônomos recém contratados foi realizado um curso com 15 participantes e carga horária de 64 horas. Foram abordados temas desde o preparo do solo até a comercialização. Em 2011 foram atendidos em olericultura 1.103 (um mil cento e três) empreendedores familiares e 365 (trezentos e sessenta e cinco) empreendedores patronais, em uma área cultivada de 5.663 (cinco mil, seiscentos e sessenta e três) hectares.

A **Floricultura** no Distrito Federal vem se consolidando e expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos. Nos últimos anos teve um taxa de crescimento anual de até 30% no consumo, o que representa R\$ 130 milhões anuais girando em toda a cadeia produtiva, a preços pagos pelo consumidor. Este valor torna a capital Federal o terceiro mercado em volumes globais de flores e o primeiro consumidor per capita do país. O abastecimento é garantido pela importação de produtos, mas a produção local de flores e plantas ornamentais atende em média 15% da demanda, variando dentre os tipos de flores produzidas. A atividade conta com aproximadamente 423 hectares e com 216 produtores, tanto de flores quanto de plantas ornamentais. O setor de produção de gramas ocupa grande parte desta área de produção. A floricultura empresarial que está nascendo e se consolidando atualmente no Distrito Federal é extremamente diversificada e abrangente, envolvendo o cultivo de flores e plantas ornamentais para jardins; de flores e folhagens temperadas, subtropicais e tropicais de corte; de flores e plantas envasadas e o de gramas. Envolve desde os grandes cultivos extensivos conduzidos a céu aberto, até aqueles mais intensivos e conduzidos sob a proteção de telados e estufas, adotando-se as mais modernas e avançadas tecnologias de produção. Em 2009 com a criação Cooperativa dos Produtores de Flores e de Plantas Ornamentais do Distrito Federal – Multiflor, na região de Planaltina, agregou 21 produtores, em sua maioria mulheres. Neste ano de 2011 mais 08 produtores se integraram à Cooperativa fortalecendo o grupo e agregando outros produtos na comercialização. Atualmente 02 projetos de viabilização de crédito estão sendo direcionados para a Multiflor visando provê-la de infraestrutura para viabilizar a consolidação da mesma e a produção de seus cooperados. A comercialização hoje se dá por meio de participação em feiras e eventos no Distrito Federal promovido pela iniciativa privada e pública para a comercialização de plantas e flores ornamentais. Neste ano também se agregou valor aos produtos da Multiflor implantando a venda casada de vasos de flores juntamente com cachepôs de fibras naturais. Para tanto, 07 grupos de mulheres rurais do Distrito Federal, com um total 30 mulheres, foram criados para viabilizar o projeto, acarretando no aumento da renda destas famílias na área rural. O desenvolvimento da floricultura envolve questões de capacitação de técnicos da empresa, de produtores e trabalhadores rurais, nas áreas de produção, associativismo, agregação de valor, crédito e comercialização. Em 2011 27 técnicos da Emater receberam capacitação em uma das áreas da produção de flores e de plantas ornamentais e outros 20 participaram de visita em Feira do setor em São Paulo. Outros 69 produtores participaram desta mesma viagem e outros 166 receberam capacitação durante o evento FestFlor Brasil 2011, incluídos neste grupo produtores, mulheres e jovens rurais. A participação da Emater na Feira FestFlor Brasil teve como objetivo promover o setor da floricultura, integrar e fortalecer a cadeia produtiva de flores e de plantas ornamentais e a de proporcionar a divulgação dos produtos e de seus produtores e integrá-los juntos aos lojistas, atacadistas, decoradores, artistas florais, paisagistas e consumidores finais da cadeia. Em paralelo ao FestFlor tem ocorrido o Seminário de Floricultura que tem como objetivo proporcionar aos técnicos bem como os produtores a transferência de tecnologia sobre a produção e comercialização de flores através de palestras que conta com a participação de especialista da área de floricultura. A Feira também possibilita a participação dos produtores de artesanato, de flores e de plantas ornamentais, isto proporcionou mais visibilidade para os seus produtos. Participaram 32 produtores e mulheres rurais do estande institucional da Emater e da Secretaria de Agricultura, outros 30 produtoras e jovens rurais no estande de artesanato e mais 60 produtores e produtoras nos espaços para plantas e flores. Ao todo mais de 130 famílias foram beneficiadas diretamente com espaços para demonstração e venda de seus produtos, além das outras que vieram participar de oficinas e mesmo apenas conhecer o mercado como motivar a implantação da atividade em suas propriedades. O saldo também foi muito positivo para a Emater que expôs ao público urbano o que realiza no meio rural e também para os seus técnicos, que puderam se capacitar e integrar mais com seu público direto. Além disso, proporcionou aumento da renda das famílias rurais do Distrito Federal levando melhorias na qualidade de vida dessas pessoas, mantendo e aumentando o numero de empregos na área rural, economizando divisas para o estado e inserindo mais recursos em nossa economia local, ou seja, deixamos de comprar produtos de outras cidades e Estados e passamos a gerar esta riqueza dentro do DF. Os desafios futuros para os produtores são grandes e passam por todos os processos desde a produção, comercialização, até a divulgação dos seus produtos. Neste ano de 2011 com o Projeto dos “Pólos de Flores” pelo Governo do Distrito Federal assegura a necessidade de profissionalização do setor e também consolida em definitivo a atividade de floricultura proporcionando o aumento das divisas para o estado além de gerar renda e emprego na área rural.

Na área de produção animal priorizou-se a **Pecuária Leiteira** em função da importância econômica para a agricultura familiar e para o abastecimento de leite para a população; constituindo-se num dos alimentos básicos que compõe o cardápio da população. Continuando com as diversas ações implementadas na atividade, contando com o incremento do mercado diferenciado e também com os incentivos em crédito rural por meio de linhas específicas como, o Pró Leite, o Fundo de Desenvolvimento Rural da SEAGRI (FDR), Credittrabalho, Pronaf e outros, a Emater-DF presta serviço na elaboração e acompanhamento técnico dos projetos. Isso favorece o custeio e apoio oportunos e adequados à produção agropecuária, possibilitando o fortalecimento econômico dos produtores e incentivando a introdução de métodos racionais de produção, visando sua sustentabilidade socioeconômica e ambiental. Essas políticas de fomento à produção buscam aumentar o número de produtores, aumentar a produção, permitir o

ingresso de pequenos produtores na atividade comercial, atender às normas sanitárias para o rebanho e garantir a produção de um alimento de qualidade. O treinamento de mão-de-obra para o setor é fundamental, e a Empresa disponibilizou vários cursos e palestras ao longo do ano, além de pequenos, médios e grandes eventos, como a Agrobrasil que proporcionou visita de pequenos e médios produtores do DF e RIDE. Na Agrobrasil foram apresentadas tecnologias voltadas à pequena produção de base familiar, constituída por produtores que tem atendimento prioritário em nossa instituição. Foram também realizadas capacitações na área gerencial, visando melhorar a administração da propriedade com foco no produtor e seus filhos, munindo-os de informação para que estes possam ser mais eficientes na gestão da atividade leiteira. A capacitação de técnicos teve atenção especial, principalmente no Projeto **Brasília Leite Sustentável**. Este projeto é fruto da parceria entre Emater, a Cooperativa COPAS de São Sebastião, a Fundação Banco do Brasil, o Senar-DF e a FAPE-DF, tendo no seu escopo difundir e compatibilizar tecnologias simples, que estejam ao alcance do pequeno produtor, com foco na maximização da produção de alimentos volumosos por unidade de área, com utilização de sistema de pastejo rotacionado com ou sem irrigação, para alcançar a melhor produtividade de leite possível e melhorar a renda das famílias dos pequenos produtores envolvidos. Atualmente existem 27 produtores integrados ao projeto e destes, 13 buscaram recursos nas linhas de crédito disponíveis, acreditando no sucesso da atividade. Outra parceria importante no setor leiteiro é a existente entre a EMATER, a EMBRAPA Cerrados, Ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT) da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Desenvolvimento Agrário (MDA) no Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas com aptidão leiteira (CTZL). A Emater-DF disponibiliza um veterinário ao Centro a fim de viabilizar a articulação e proporcionar a adesão de tecnologias por parte dos pequenos produtores que permitam a inserção de animais melhorados nas propriedades e que atendam geneticamente as condições de criação, além de ser utilizado para capacitação de produtores e técnicos. Um dos maiores benefícios desta parceria é a ligação da pesquisa com a transferência de tecnologia através da extensão rural. A Emater-DF possui uma parceria com a UNB, onde o curso de Agronegócios do campus de Brasília possui um projeto de extensão, com a finalidade de capacitar jovens rurais em gestão de propriedades; participam 8 propriedades, que realizam o levantamento econômico da atividade leiteira por meio do software Rural-pró, que é disponibilizado gratuitamente no nosso site. Este projeto possui grande importância para manter o jovem incentivado e engajado na atividade rural exercida por sua família. Outro setor importante de atuação da Emater é na sanidade do rebanho, em apoio ao serviço de Defesa animal da SEAGRI. O DF está dentro do circuito de zona livre para febre aftosa com vacinação e, para que possamos alcançar status sanitário de zona livre sem vacinação, são realizadas ações contínuas de educação e defesa sanitária para alcançar este resultado. Em relação às doenças como brucelose, tuberculose e raiva, as ações buscam o controle e a erradicação, conforme determina a legislação.

A campanha de vacinação anti-rábica de cães e gatos na área rural é coordenada juntamente com a DIVAL - SES e executava pela Emater-DF.

As ações do programa de **Piscicultura** foram executadas em conjunto com o Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja do Ipê (CTP) – SEAGRI/DF. Em 2011, foram atendidos com assistência técnica 855 produtores, sendo que 294 produtores foram beneficiados com a comercialização de alevinos melhorados de tilápia do Nilo da linhagem GIFT. O número total de alevinos produzidos e comercializados foi de 610.000 unidades, quantidade suficiente para o povoamento de 200.000 metros quadrados de viveiros de criação. Durante o ano de 2011 em parceria com EMATER-DF o Centro de Tecnologia em Piscicultura da Granja do Ipê (CTP) – SEAGRI /DF, realizou 16 minicursos de piscicultura básica (300 participantes), 02 minicursos de Reprodução de Peixes (23 participantes), 01 minicursos de Produção de Iscas Vivas – Lambaris (07 produtores) e 01 Encontro de Piscicultores do DF e Entorno (64 participantes).

Outro foco importante do programa de Piscicultura foi a atuação da EMATER-DF nas áreas de organização social e comercialização, que resultou na fundação da Associação de Pescadores Artesanais e Aquicultores do DF e Entorno – HAJAPEIXE e na implantação e inauguração do Mercado do Peixe na CEASA. O Mercado do Peixe foi resultado de parceria com o Ministério da Pesca e Aquicultura com a SEAGRI e contam também com uma fábrica de gelo e um caminhão frigorífico. A associação HAJAPEIXE conta com um quadro de 58 associados. A piscicultura no Distrito Federal possui 435 produtores, totalizando 131 ha de área inundada, com produção de 1.026 toneladas de pescado por ano.

**Suinocultura:** a EMATER-DF possui um convênio com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia objeto é a conservação de Suínos de Raças Nacionais. O Projeto consiste na doação de casais de animais reprodutores a produtores cadastrados, sendo prioritário o atendimento a produtores familiares. Os critérios de escolha levam em conta o comprometimento por parte dos produtores de manterem estas raças puras e não realizar cruzamentos destes animais com outras raças, além de repassarem a outro produtor animais oriundos da reprodução do casal recebido. As raças conservadas são: Piau, Moura, Monteiro, Bassé, Casco-de-Burro, Rabo-de-peixe, Nilo e Tatuí. Visando capacitar os produtores e técnicos para este projeto, foram realizados dois cursos sobre o manejo da criação, com cinquenta participantes e um Dia de Campo, com objetivo de motivar novos interessados na conservação das raças de suínos nacionais. Foi alcançada a participação de 150 pessoas. Atualmente 101 propriedades de participam do projeto.

Na exploração da **Apicultura**, a EMATER-DF assiste a aproximadamente 90 (noventa) apicultores. Desses, 82% tem atividade voltada para o consumo familiar e venda do excedente e 18% exploram comercialmente a produção. A Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural (SEAGRI) dispõe de uma unidade de processamento do mel denominada “Palácio do Mel”, que se localizada na Granja do Torto, onde os apicultores familiares processam seu mel com garantia de exames laboratoriais, envase e embalagens apropriadas ao produto para sua inserção no mercado formal. Atualmente sete apicultores estão inseridos no mercado e com registro no DIPOVA. Durante este ano foi realizado o VIII Encontro e o IV Seminário de Apicultores e Meliponicultores do DF e RIDE com a presença de 100 participantes, incluindo um Curso de Cosmetologia para agregar maior renda à atividade apícola, fruto da parceria entre a EMATER-DF, SEBRAE, APIDF, SENAR, FAPE-DF. Isto demonstra que a apicultura do Distrito Federal, tem seu potencial de mercado e de inclusão para o produtor familiar.

A utilização do Crédito Rural é uma das principais ferramentas para o desenvolvimento do setor agropecuário, principalmente para os médios, pequenos e micro produtores rurais. No Distrito Federal, existem várias linhas de crédito que amparam os agricultores e pecuaristas, quais sejam: Credittrabalho, FCO, Recursos Obrigatórios, FDR e PRONAF e outros. Em 2011 o BRB iniciou suas operações com o PRONAF aprovando R\$ 969.767,05 em 17 projetos. No Banco do Brasil, que já opera há mais tempo com o PRONAF, foram contratados R\$ 2.585.425 em 283 projetos de custeio e R\$ 2.966.404 em 71 projetos de investimento. Foram totalizados R\$ 6.521.596,05 de recursos destinados à agricultura familiar. Na linha do FDR, foram contratados 18 projetos no valor de R\$ 1.295.040,73 e os Recursos de linhas como RO, BNDES e outros destinados à agricultura patronal como são acessados principalmente com assistência técnica privada não foram contabilizados, embora atinjam valores na escala de centenas de milhões de reais.

A ação de **Assistência Técnica e Extensão Rural** envolve todos os serviços demandados à Empresa, no DF e na RIDE, seja em desenvolvimento tecnológico, pelos empreendedores rurais envolvidos na produção, convencional e agroecológica, ou na área social pelas clientelas especiais de gênero e geração, com ênfase na agricultura familiar. O acordo realizado com o INCRA SR 28, no primeiro ano de trabalho, foi basicamente para realizar uma leitura da realidade de cada assentamento, com o objetivo de tornar cada um deles uma unidade de produção estruturada, com segurança alimentar, inseridos na dinâmica do desenvolvimento municipal, regional e territorial, de forma ambientalmente equilibrada. Assim, foram realizadas as seguintes ações: Visita a cada unidade familiar para aplicação de questionário para verificação do Índice de Desenvolvimento Comunitário Rural (IDCR) de cada assentamento; Oficinas para realização do Diagnóstico Rural Participativo – DRP junto aos assentados; Oficinas para atualização e elaboração dos Planos de Desenvolvimento dos Assentamentos - PDA,s; e Oficinas para elaboração dos Planos de Recuperação dos Assentamentos – PRA,s. Ao todo foram atendidas 441 famílias perfazendo um total de 1700 pessoas beneficiadas em 11 assentamentos ( Rio Maranhão, Contagem, Itaúna, Cocal da Águas Quentes, União Flor da Serra, Cigano, Sonho Realizado, Santo Antônio da Brancas, Terra Conquistada, Contagem I e Contagem II) localizados nos municípios goianos de Planaltina de Goiás, Água Fria e Padre Bernardo.

Outra ação importante desenvolvida no Programa 1100 é a **Bolsa Estágio e Auxílio Transporte**. Foram alocados recursos para concessão de bolsas estágio para os jovens, graduandos e graduados. Dessa forma, a EMATER-DF cumpre seu papel social como opção para diferentes áreas profissionais relacionadas às Ciências Agrárias. Além disso, essas ações aprimoram relações interinstitucionais entre o GDF e as 16 (dezesseis) instituições conveniadas, sendo 14 (quatorze) de nível superior, o Instituto Federal de Brasília e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Foram concedidas, em sistema de rodízio, 113 (cento e treze) bolsas estágio, sendo 11(onze) do Ensino Médio, na área administrativa, 24 (vinte e quatro) Técnicos em: Agropecuária, Agroindústria e informática; 78 (setenta e oito) de nível superior nas áreas de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Psicologia, Turismo, Administração, Direito, Ciências Contábeis, Gestão do Agronegócio, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Gestão Ambiental e Florestal, Ciência da Computação e Análise de Sistema, Comunicação Social e Publicidade e Propaganda.

A ação **Aquisição de Veículos Pesados e Máquinas Agrícolas**, descentralização de recurso da SEAGRI para contrapartida no Convênio com a SUDECO, em 2011 foram realizados esforços para elaboração e aprovação do projeto e em 2012 com o recurso já disponível iniciaremos a execução. O objeto é a aquisição de uma patrulha mecanizada para apoiar os agricultores familiares do DF em suas atividades.

As realizações do **Programa 1316 – Desenvolvimento Humano e Social da População da Área Rural** está baseado no conceito de desenvolvimento: uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando três pilares da coesão social: Oportunidades de acesso às necessidades básicas, para melhor qualidade de vida, como educação, emprego, segurança e geração de renda; habilidades, como conhecimento do ser humano, competência, condições para realizar; e proteção, como ações sociais para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano. Por ser o desenvolvimento uma ação sistêmica, de longo prazo, e tão relevante para o bem-estar do ser humano, a Empresa priorizou alguns sub-temas para serem trabalhados.

**Na Segurança Alimentar, Saúde e Infraestrutura** – Visando a qualidade sanitária dos alimentos, foram feitas análise de alimentos em produtos de 162 agricultores e foram realizadas orientações e

acompanhamentos dado continuidade ao desenvolvimento das atividades de BPA, focando principalmente produtores que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que é uma das ações do Fome Zero e promove o acesso a alimentos às populações em situação de insegurança alimentar e promove a inclusão social e econômica no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Além disso, o Centro de Treinamento da EMATER – CENTRER realizou 05 cursos de Boas Práticas Agrícolas para, Higiene e manipulação de alimentos, atendendo 61 produtores. Foram realizadas 3 capacitações para uso correto de Agrotóxico, visando a qualidade dos alimentos e a saúde do trabalhador atendendo 33 agricultores e trabalhadores rurais. Quanto à saúde do Trabalhador, foram realizados 06 Dias Especiais em Saúde do Trabalhador, com palestras e atendimento médico a trabalhadores e produtores. Foram realizados ainda 378 exames de colinesterase. Esse trabalho contou com a parceria da Secretaria de Saúde, por meio do CEREST, CIAT, DIAPS, DISAT e Laboratório Central. Foi dada continuidade ao Projeto Cozinhando e Aprendendo com Gente Pequena em 8 escolas rurais. Além da Secretaria de Educação, esse projeto conta com a parceria da Secretaria de Saúde. Ao todo foram contemplados 363 crianças, 79 jovens e 106 mães. Foi dado segmento aos cursos rápidos para o público consumidor, realizado no CEASA desde 2007, com o objetivo de incentivar o consumo de hortaliças.

Na **educação, lazer e cultura**, apoiamos as atividades realizadas pelas comunidades, tais como: o dia especial das crianças, a Festa da Pamonha, a Semana do Pimentão, a Festa do Morango e a Semana do Produtor Rural de Tabatinga. Outras ações desenvolvidas foram cursos de informática básica nas Unidades Locais de Ceilândia, Jardim e CENTRER. Foram realizados 6 cursos com 60 participantes.

Em **Cidadania e Benefícios Sociais** foram realizados atendimentos com orientações para o agricultor familiar sobre “segurado especial” focando mais a questão aposentadoria e sobre o salário maternidade, como resultado ocorreu 11 aposentadorias assegurando um salário mínimo mensal para cada agricultor aposentado e foram concedidos também 09 salários maternidade. Em Vargem Bonita a UL apoiou o CRAS no Recadastramento das famílias Projeto DF sem miséria atendendo 51 famílias.

Em **Atividades Rurais Não Agrícolas**, foi dado segmento ao projeto de qualificação e organização dos setores de agroindústria, processamento de alimentos e artesanato associado com o turismo rural na agricultura familiar. Foram realizados mais 02 encontros com a participação de 47 empreendedores de agroindústria e processamento artesanal com o foco em fortalecer a organização desse importante setor. Participaram das discussões os órgãos de fiscalização da Secretaria de Agricultura, o DIPOVA e da Secretaria de Saúde, a DIVISA. Em Agroindústria e Processamento artesanal foram realizados atendimentos e 57 capacitações. Um dos trabalhos em destaque é o registro de 08 unidades de agroindústria em Processamento artesanal, pela nova legislação. Este ano, além de orientações sobre este tema, houve uma capacitação de Boas Práticas de Fabricação.

Na **Área de Artesanato**, continuamos as atividades de melhoria do produto onde foram realizados atendimentos e 66 capacitações. Entre essas ações foram trabalhados 05 grupos de artesãos com fibras de bananeira, voltado para produção de cachepôs para comercialização com os produtos de floricultura. Ocorreu 01 curso de Qualificação e Gestão do Artesanato, com a participação de 20 artesãos da área rural. Além disso, foram realizadas ações em vários eventos como: Festa do Morango, Agrobrasil, e FestFlor para promover a divulgação e comercialização dos produtos processados juntamente com o artesanato.

No **turismo rural em 2011**, foi trabalhada a motivação para a inserção da agricultura familiar na atividade de turismo rural, com atendimentos, 13 capacitações com 135 participantes. Além disso, foi realizado um encontro para discussão da produção associada e integrada com as atividades turísticas. Foram realizados 02 circuitos - caminhada da Natureza, sendo uma em Sobradinho e outra em Brazlândia. Na 2ª edição da caminhada da natureza do Circuito Sobradinho, houve representação do Ministério do Turismo. A ocasião marcou o início do levantamento para diagnóstico sobre turismo rural na RA de Planaltina e o início do trabalho em Tabatinga e no Rio Preto.

Entre as realizações alcançadas não se pode deixar de citar, ao final, as ações de **Desenvolvimento Institucional** que aconteceram durante o período, pois elas propiciaram, ou vão propiciar os alcances obtidos em todas as realizações finalísticas. Foram contratados, no ano de 2011, 26 (vinte e cinco) novos empregados em substituição aos desligamentos ocorridos no ano de 2010 em virtude do Programa de Desligamento Voluntário – PDV. Viabilizamos, junto ao GDF, a prorrogação do prazo de validade do concurso público por mais 02 (dois) anos, que passa a ter nova validade para janeiro de 2014 para os empregos de motorista, mecânico automotivo e eletricista, e para dezembro de 2013 para os demais empregos, de acordo com os editais nº 8 e 9 – SEAP/EMATER-DF de 21 de outubro de 2011, publicados no DODF Nº 211 de 1 de novembro de 2011. Assim será possível manter o cadastro de reservas vigente e permitir a contratação de novos profissionais para dar continuidade à revitalização do quadro de funcionários que ainda está com deficiências. Novos desligamentos por meio do PDV foram realizados em dezembro de 2011, onde 11 (onze) empregados deixaram a empresa. O Programa de Desligamento Voluntário - PDV também foi prorrogado até fevereiro de 2013, pelo Decreto nº. 33.453 de 26 de dezembro de 2011, e publicado no Diário Oficial do Distrito Federal, nº. 247 de 27 de dezembro de 2011. O PDV oferece oportunidade de desligamento voluntário aos empregados da EMATER-DF por acordo e com incentivos sociais e financeiros para a empresa e empregados. A norma de Treinamento de Pessoal encontra-se em processo de aprimoramento e aprovação junto ao Conselho de Administração da empresa.

E foram continuadas as ações previstas pelo Projeto de Clima Organizacional, como ações de qualidade de vida no trabalho e projeto de integração de equipes junto às unidades locais da Empresa. A realização institucional com relação a contratação através de concurso público e formação de quadro de reserva foi continuada em 2011, recompondo o quadro de funcionários que ainda está com deficiências. Todos os processos de trabalhos da empresa encontram-se sistematizados no tocante a: almoxarifado, comunicação interna, concurso, declaração e certificado, diárias e transportes, estágios, contratos, fundo fixo, identificação visual, medidas disciplinares, movimentação de caixa, patrimônio, pedido de compras, plano de empregos e salários, progressão funcional, regimento interno, sindicância, tomada de contas, além da agilidade na utilização da rede e equipamentos de informática. O relatório com o diagnóstico do Clima Organizacional da EMATER-DF foi implantado e concluído e iniciaram-se os seguintes projetos com vistas a melhorar o clima organizacional: o Programa de Qualidade e Semana da Saúde.

## **5. DIFICULDADES ENCONTRADAS**

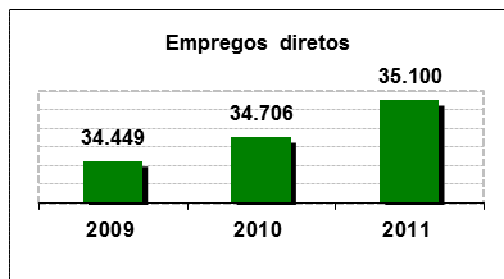
Embora os valores totais de recursos de financiamento contratados, para agricultura familiar, em 2011 sejam maiores que em 2010, poderíamos ter tido avanço mais significativo nas contratações de crédito rural, se estivessem em operação as linhas do CREDITRABALHO, para investimento e custeio. No ano de 2011, a linha do Creditrabalho não operou no DF, implicando em maior dificuldade para os agricultores familiares, pois esta é a linha mais ágil e menos burocrática disponível para agricultura familiar, e que em 2010 supriu o setor com aproximadamente R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais). A medida governamental de estabelecer o contingenciamento e centralização na execução do orçamento tem prejudicado o andamento normal da execução do planejamento gerando incertezas para assumir compromissos. Geração de receitas próprias ainda é pequena tendo em vista o caráter educativo e social do trabalho desenvolvido. Esta situação dificulta execução das despesas vinculadas à receita própria como passagens, diárias e publicações. Além das demandas geradas pelo governo e pela sociedade, para execução de políticas compensatórias e de desenvolvimento socioeconômico no espaço rural, que aumentam diariamente, as novas parcerias que estão surgindo, impõe um déficit crescente de funcionários para executar o trabalho. A diversidade de serviços demandados aumentou de forma progressiva e a Emater, sendo um órgão vinculado a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, centraliza as políticas de governo para a área rural. A situação do quadro de pessoal estava muito crítica e foi parcialmente aliviada com 63 (sessenta e três) novas contratações realizadas através de concurso em 2010 e 26 em 2011, mas ainda existem setores com deficiência de recursos humanos. Em decorrência da falta de recursos iniciais, e posteriormente das dificuldades técnicas e burocráticas, a Empresa vinha encontrando dificuldades para implantar um sistema de comunicação e captação de dados mais ágil via web; entretanto neste ano foi adquirida uma rede de comunicação que deverá interligar todas as Unidades Locais a Central permitindo um processo mais ágil de gestão. Ainda serão necessárias ações adicionais para dotar todas as Unidades Descentralizadas da Empresa de um suporte mais eficiente, mas estamos dando um primeiro passo que deve se consolidar ao longo do ano de 2012 com acesso à internet com banda larga e a integração de todas as unidades descentralizadas, de forma a permitir um sistema de gerenciamento mais eficiente.

## **6. IMPACTOS DECORRENTES DA ATUAÇÃO DA EMATER-DF**

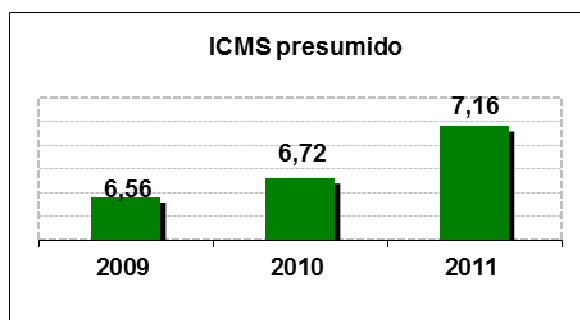
A atuação da EMATER-DF ocorre de forma diversificada, atingindo todas as dimensões do público rural, assim como parte do público urbano que mantém atividades e/ou interesses na área rural. A intervenção dos técnicos da Empresa nos processos produtivos primário, secundário e terciário, promove reflexos positivos na geração de emprego e na dinamização da economia local, aumentando o poder de barganha dos produtores rurais e suas organizações nas cadeias de abastecimento do agronegócio e na realização da sua produção no mercado. Por outro lado, a instituição busca o desenvolvimento do capital humano, melhorando a capacidade de tomada de decisão com o fornecimento de informações nos mais diferentes campos, o que permite aumento da lucratividade e consolidação do processo de gestão social. O suporte dado às organizações de produtores torna possível a redução de custos nas diversas cadeias produtivas, assim como permite aos agricultores familiares se fazerem presentes nas definições da política agrícola dotando-os de maior competência, força e habilidades, de forma a lhes dar um maior empoderamento. A garantia da continuidade do agronegócio e da manutenção da produção de alimentos básicos na área rural garante também a manutenção de postos de trabalho, assim como a geração de novos empregos, com a inserção da população no mercado de trabalho de forma direta ou indireta, além de aumentar a produtividade do Distrito Federal. Mas os impactos do trabalho da Empresa não se restringem ao rural, atuando intensamente na melhoria da produção, e os resultados alcançados garantem a segurança alimentar para toda a população do Distrito Federal com alimentos de qualidade e preços mais acessíveis.

Há alguns anos o Distrito Federal é citado nas estatísticas como uma das capitais de menor preço da alimentação.

### 6.1 IMPACTOS SOCIAIS - EMPREGOS GERADOS

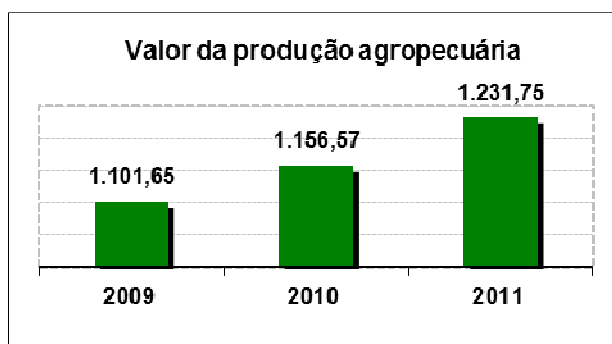


### 6.2 IMPACTOS ECONÔMICOS - ICMS PRESUMIDO PARA A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS)



Observação: Ressalta-se que não incide ICMS sobre frutas e hortaliças, portanto os valores acima computados referem-se apenas às atividades primárias de grãos, pecuária e floricultura.

### 6.3 IMPACTOS ECONÔMICOS - VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA (EM MILHÕES DE REAIS):



Observação: Não estão computadas as atividades dos setores secundários (agroindústrias) e terciários (prestação de serviços).

## 7. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

### Titular da Unidade Orçamentária

**Presidente:** JOSÉ GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL **Fone:** 3340 3001

**Email da Instituição:** emater@emater.df.gov.br

**Assinatura:**

### Responsáveis pela elaboração

**Agente de planejamento:** Sheila Maria Souza Nunes **Fone:** 3340 3052

**Assinatura:**

**Agente de Planejamento:** Bruno de Mello Aquino **Fone:** 3340 3052

**Assinatura:**